**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - UFPB**
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS**
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO

# ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

JOÃO PESSOA – PB
2024

JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO

# ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física na Modalidade presencial, pela Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para conclusão do curso em Educação Física - Licenciatura.

Orientadora: Profª. Drª. Melina Silva Alves

JOÃO PESSOA - PB
2024

**Catalogação na publicação**
**Seção de Catalogação e Classificação**

P475e Pessoa Filho, Jacinto Antônio.
Ensino do Handebol em aulas de Educação Física a partir da Abordagem Crítico Superadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental / Jacinto Antônio Pessoa Filho. - João Pessoa, 2024.
99 f. : il.

Orientação: Melina Silva Alves.
TCC (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Handebol. 2. Abordagem crítico-superadora. 3. Educação Física. I. Alves, Melina Silva. II. Título.

UFPB/CCS CDU 796.322

Elaborado por TAHIS VIRGINIA GOMES DA SILVA - CRB-PB000396/O

**JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO**

# ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 02 / 05 / 2024

Banca examinadora

João Pessoa
2024

*Aos meus pais Jacinto e Deuza (in memoriam), minha irmã Joyce e namorada Charmonny, que estão ao meu lado nessa caminhada diariamente e sempre me incentivam a buscar patamares mais altos.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e a cada dia oferecer uma nova oportunidade para ser uma pessoa melhor que a do dia anterior;

Aos meus pais, Jacinto Antonio Pessoa, meu pai, que é meu exemplo de pessoa, homem e profissional da área que sempre me proporcionou todo incentivo para almejar as melhores oportunidades na vida. Minha mãe, Deuza Rosângela da Silva Pessoa, exemplo de mulher guerreira e batalhadora que lutou até o último dia da sua vida e se foi desse mundo, nesse meu processo de conclusão (21/01/2024) a qual a dor é imensurável e hoje o que me resta é a saudade e ensinamentos que a mesma me deixou.

A minha irmã, Joyce Ewellyn da Silva Pessoa e meu tio, basicamente irmão, Flávio Batista da Silva, por todo apoio e ajuda necessária para finalizar essa graduação. Minhas avós, Josefa Aureliano e Filomena Severina, mulheres guerreiras que em meio as dificuldades da vida sempre ofereceram e incentivaram a educação dos meus pais e minha. Aos demais familiares avôs: João Batista e Antônio Pessoa (*in memoriam),* tios: Luciano Pessoa e Katia Roseane, Prima: Ludimilla Katherine e demais familiares que de alguma forma me ajudaram a continuar trilhando o caminho da docência.

Aos meus amigos e companheiros de turma, que iniciamos e estamos a finalizar juntos esse processo marcante em nossas vidas.

A minha orientadora, Melina Silva Alves, que topou esse desafio a ser realizado em um curto período de tempo, que foi totalmente compreensiva a minha realidade e me deu todo suporte para finalizar a graduação, a ti apenas gratidão.

Por fim, a minha amada Charmonny Augusto, por estar me dando apoio desde o início dessa caminhada acadêmica, me incentivando a não desistir e sendo o meu ponto de fortaleza físico e emocional, nos melhores e mais difíceis dias.

Gratidão.

## RESUMO

O estudo propôs a formação, aplicação e análise do ensino do handebol em aulas de Educação Física a partir da abordagem crítico superadora nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na cidade de João Pessoa-PB. Teve como objetivo uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora. Afim disso, buscou a compreensão do nível de conhecimento dos discentes nesse esporte, o planejamento da proposta didática de intervenção e análise e discussão dos aspectos realizados na mediação do conteúdo. O presente estudo foi classificado como uma investigação qualitativa, transversal, categorizada em pesquisa participante, utilizando a técnica de análise de conteúdo. As aulas foram organizadas e sistematizadas em um plano de ensino e planos de aulas na disciplina de educação física para crianças do quarto ano do ensino fundamental, com a temática da modalidade esportiva do handebol. Como resultados a pesquisa colaborou com o ensino sistemático do handebol escolar, mas não apenas relacionado as habilidades técnicas, e sim com a busca de desenvolver uma compreensão crítica e reflexiva nos alunos, proporcionando valores sociais e inclusivos por meio do ensino didático a partir da abordagem crítico superadora. Assim, as aulas apresentaram um salto qualitativo no aprendizado dos discentes acerca da modalidade, como também, foram de forma significativa para contribuição do ensino do handebol da área escolar nessa perspectiva crítica para a promoção de um ambiente educacional mais abrangente e inclusivo.



**Palavras chaves:** handebol; abordagem crítico-superadora; educação física.

**ABSTRACT**

The study proposed the formation, application and analysis of the teaching of handball in Physical Education classes based on the critical-superior approach in the early years of Primary School, in the city of João Pessoa-PB. Its objective was a systematic pedagogical organization for teaching handball using the critical-overcoming approach. It also sought to understand the students' level of knowledge of this sport, plan the didactic intervention proposal and analyze and discuss the aspects involved in mediating the content. This study was classified as a qualitative, cross-sectional investigation, categorized as participant research, using the content analysis technique. The lessons were organized and systematized into a teaching plan and lesson plans in the subject of physical education for children in the fourth year of elementary school, with the theme of the sport of handball. As a result, the research collaborated with the systematic teaching of school handball, but not only related to technical skills, but with the search to develop a critical and reflective understanding in students, providing social and inclusive values through didactic teaching from the critical overcoming approach. Thus, the classes showed a qualitative leap in the students' learning about the sport, as well as significantly contributing to the teaching of handball in the school area from this critical perspective to promote a more comprehensive and inclusive educational environment.

**Keywords:** handball; critical-supervisory approach; physical education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES


Figura 1: Quadro da dinâmica curricular 25
Figura 2: Dimensões da quadra 31
Figura 3 - Objetivos do Handebol 33
Figura 4: Aula em sala handebol – conhecimentos prévios 42
Figura 5: Atividade de aproximação ao passe 42
Figura 6: Atividade de aproximação ao drible 42
Figura 7: Atividade de aproximação ao arremesso 42
Figura 8: Avaliação ao término da aula por meio de perguntas direcionadas 43
Figura 9: Explicação no quadro com as perguntas norteadoras 43
Figura 10: Jogo da memória sobre o handebol 43
Figura 11: Vivência do handebol de campo 46
Figura 12:Jogo somente as mulheres – alusão histórica 47
Figura 13:Vivência do handebol de quadra – alusão histórica 47
Figura 14: Avaliação ao término da aula por meio de perguntas com base histórica 47
Figura 15: Vivência prática do jogo *Dodgeball* 48
Figura 16: Atividade do mestre mandou iniciada pelo professor 50
Figura 17: O aluno como função de mestre 50
Figura 18: Atividade dos 3 pecados – individual 51
Figura 19: Atividade dos 3 pecados – em duplas 51
Figura 20: Conversa sobre respeito as regras e avaliação por meio de perguntas 52
Figura 21: Jogo de 3 passes e 1 ponto 53
Figura 22: Passe ligado ao jogo morto ou vivo 53
Figura 23: Aprimoramento do jogo do passe 56
Figura 24: Momento do arremesso de 7m 56
Figura 25: Aprimoramento do drible 56
Figura 26: Momento do arremesso de suspensão ou apoio 56
Figura 27: Exposição teórica sobre as modalidades 57
Figura 28: Vivência do mini handebol 58
Figura 29: Questionário pré – atividade favorita – Vôlei 60
Figura 30: Questionário pré – atividade favorita – Futebol 60
Figura 31: Questionário pré – atividade favorita – Correr 60

Figura 32: Questionário pré – atividade favorita – Baleado 60
Figura 33: Questionário pré – atividade favorita – Peguei 60
Figura 34: Questionário pós – atividade favorita – Handebol 61
Figura 35: Questionário pós – atividade favorita – Pulo com arremesso 61
Figura 36: Questionário pós– atividade favorita – *Dodgeball* 61
Figura 37: Questionário pré – O que aprendeu – esportes e brincadeiras 61
Figura 38: Questionário pré – O que aprendeu – Muitas coisas 61
Figura 39: Questionário pós– O que aprendeu – Arremesso com salto 61
Figura 40: Questionário pós– O que aprendeu – Giro, passar, driblar... 61
Figura 41: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Futebol e não sei 62
Figura 42: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Bola e esporte 62
Figura 43: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Handebol e esporte 62
Figura 44: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Handebol e futebol com a mão 62
Figura 45: Questionário pós – Nome da imagem e o que é o handebol – Mini handebol e mão + bola 63
Figura 46: Questionário pós – Nome da imagem e o que é o handebol – Handebol e mão + bola 63
Figura 47: Questionário pré – Regras do handebol – Não pode trapacear 63
Figura 48: Questionário pós – Regras do handebol – Não chutara bola, não empurrar 64
Figura 49: Questionário pós – Regras do handebol – Não pisar na área do goleiro 64
Figura 50: Questionário pós – Objetivo do handebol – Fazer gol 64
Figura 51: Questionário pós – Objetivo do handebol – Fazer gol e não deixar 64
Figura 52: Questionário pós – Fundamentos 64
Figura 53: Questionário pós – Tipo de arremesso 64

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Atualização do 2º ciclo de escolarização 26
Tabela 2: Síntese do ensino handebol com relação aos princípios para o trato com o conhecimento 37
Tabela 3: Planejamento do ensino com base no 2º ciclo de escolarização 38
Tabela 4: Planejamento do ensino com relação ao esporte no 2º ciclo de escolarização 39
Tabela 5: Plano de Ensino – Conteúdo Handebol 40
Tabela 6: Planejamento do bloco de conteúdo 1 44
Tabela 7: Planejamento do bloco de conteúdo 2 48
Tabela 8: Planejamento do bloco de conteúdo 3 54
Tabela 9: Planejamento do bloco de conteúdo 4 58

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO** **13**

1.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 15

**2 PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO E DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO SABER SISTEMATIZADO NO ÂMBITO ESCOLAR** **19**

2.1 PERPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CONCEPÇÃO DA CULTURA CORPORAL 21

2.2 ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA DINÂMICA CURRICULAR 23

**3 O ESPORTE NA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA E O ENSINO COM BASE NO TRATO DO CONHECIMENTO** **27**

3.1 ENSINO DO HANDEBOL A PARTIR DOS EIXOS REGULADORES DA ATIVIDADE ESPORTIVA E CULTURA CORPORAL INTERLIGADOS 29

3.1.1 FUNDAMENTO PRÁTICO-OBJETAL 29

3.1.2 FUNDAMENTO HISTÓRICO SOCIAL E AXIOLÓGICO 31

**4 SISTEMATIZAÇÃO DO ENSINO DO HANDEBOL NO ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** **36**

4.1 BLOCO 1: INTRODUÇÃO AO FENÔMENO ESPORTIVO: HANDEBOL (SIGNIFICADO DO NOME, OBJETIVO E FUNDAMENTOS DO ESPORTE) 41

4.2 BLOCO 2: HISTORICIZAÇÃO E ATIVIDADES QUE ORIGINARAM O HANDEBOL 45

4.3 BLOCO 3: NORMAS REGULADORAS E VALORES QUE ABRANGEM O HANDEBOL 49

4.4 BLOCO 4: AMPLIAÇÃO DAS REFERÊNCIAS SOBRE FUNDAMENTOS (PASSE, DRIBLE E ARREMESSO) E TIPOS DE MODALIDADES ATUAIS DO HANDEBOL 55

4.5 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO 59

**5 CONCLUSÕES** **66**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** **69**

APÊNDICES 71

ANEXOS 91

# 1 INTRODUÇÃO

O esporte, de acordo com o Coletivo de Autores (1992) é definido como uma prática no âmbito da sociedade que possui como principal temática de ensino a ludicidade da cultura corporal em uma perspectiva voltada aos sentidos e significados que o corpo social desenvolve e atua na realidade, por meio de questionamentos e adaptações a situações vivenciadas no social e cultural da comunidade.

Atualmente, ele pode ser dividido em diversas modalidades, entre elas se faz presente o handebol. A origem desse esporte é complexa, pelo fato de ao longo da história da humanidade ter apresentado vários jogos com características semelhantes do esporte atual. Como na China através de um jogo chamado *dodgeball*, ou na Grécia antiga, por volta de 2000 a.C., onde se tinha um jogo chamado de *urânia*, que era praticado com as mãos e uma bola pequena, mas não havia a ação do gol, esse jogo é citado por Homero, no livro Odisseia (Nagi-kunsagi, 1983). Tempos depois, temos a aparição de um novo jogo na Roma chamado de *haspartan*, que utilizava uma bola produzida por eles, chamada de *follis,* esse jogo possuía influência dos gregos**.** Posteriormente, na Idade Média, foi feito pela França, jogos lúdicos chamado de *Fraçois Rabelais*, que possuíam características presentes no handebol. (Vieiras; Freitas, 2007).

Porém, oficialmente, o Handebol foi formado por meio da união de outros dois esportes criados anteriormente, o *raftball* do professor alemão Conrad Koch, no ano de 1890 e o *torball* pelo professor Max Heiser em 1912. No ano de 1919, o handebol foi sistematizado na Alemanha, pelo professor Karl Schelenz considerado o pai do handebol, sua prática era realizada em campo aberto, com 11 jogadores contra 11. (Nagi-kunsagi, 1983; Vieiras; Freitas, 2007). Posteriormente, se estabeleceu nas quadras fechadas e ampliou-se para outros países como o Brasil, por volta de 1930, iniciando-se na cidade de São Paulo (Trichês; Trichês, 2010).

Com relação ao processo educativo, a Educação Física é uma disciplina fundamental pelo fato da sua importância no desenvolvimento integral do aluno, pois além da promoção de habilidades motoras e hábitos saudáveis, também proporciona o saber nas dimensões socias e culturais da cultural corporal[1].

O handebol, é uma modalidade inclusiva que possui a ideia do jogo coletivo de forma dinâmica. Sendo importante no ambiente escolar, pois proporciona benefícios ligados a saúde e também no desenvolvimento integral do discente por meio do aprendizado social e cultural. No entanto, essa eficácia no processo pedagógico depende da forma de ensino aplicada, que

[1] Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal. (Coletivo de autores, 2009, p.39).

muitas vezes está apenas voltado para o ensino tecnicista como seu principal conteúdo, esquecendo o lado sociocultural do aluno. Nessa perspectiva a abordagem crítico-superadora, possui uma concepção fundamentada na crítica da realidade e superação dos desafios sociais, e aparece como uma alternativa inovadora para enriquecer o contexto do ensino nas aulas de Educação Física.

Essa abordagem supracitada possui uma proposta além da transmissão dos conhecimentos técnicos na Educação Física, propõe um olhar reflexivo a respeito das práticas corporais, visando além do desenvolvimento motor e sim a formação de cidadãos críticos, conscientes e socialmente engajados (Coletivo de autores, 1992)

Nesse viés, essa pesquisa teve o questionamento de: Como propor uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do fundamental – especificamente para o quarto ano?

Com isso, o trabalho possuía como objetivo geral uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do 4º ano na Escola Municipal Ativa Integral Augusto dos Anjos do município de João Pessoa-PB. Para obtenção desse fim, foi proposto os seguintes objetivos específicos: Compreender os níveis de conhecimentos dos discentes sobre a modalidade esportiva de handebol e sua relevância social; Planejar uma proposta didática de intervenção, por meio de um plano de ensino e planos de aulas, ao ensino do handebol a partir da abordagem crítico-superadora para a aula de educação física escolar e por fim, evidenciar os resultados da proposta de intervenção e percepção dos sujeitos investigados acerca dos conhecimentos sobre o handebol.

Portanto, as aulas de Educação Física possuem um papel intrínseco na vida dos discentes, pois possibilitam não apenas momentos de movimento e prazer, mas também ocasiões para fomentação de valores, cooperação e cidadania em especial no ensino fundamental, pois é uma fase elementar na formação das crianças com relação ao seu desenvolvimento social, físico e intelectual.

Nesse tocante, o handebol ao ser introduzido como proposta de intervenção foi uma ferramenta de auxílio para alcançar esses objetivos, pois além de ter promovido ganhos no aprendizado geral e especifico sobre o handebol, também influenciou por meio das atividades de cooperação, lúdicas e competitivas a promoção do trabalho de equipe, tomada de decisões e a compreensão das regras sociais implícitas no esporte.

Esse trabalho está subdivido em tópicos, que inicialmente aborda os Procedimento Metodológicos para a realização da pesquisa. Em seguida, a fundamentação teórica, sendo

divididos em: Perspectiva da educação e da disciplina educação física com relação ao saber sistematizado no âmbito escolar; História da educação física e concepção da cultura corporal; Abordagem crítico-superadora e organização do ensino na dinâmica curricular; Esporte na abordagem crítico superadora e o Ensino com base no trato do conhecimento. E, por fim relata os Resultados e Discussão por meio da análise da intervenção e questionários utilizando o a seleção metodológica, de conteúdo para o trato com o conhecimento e também os ciclos de escolarização com base no 2º ciclo e voltados a temática do handebol.

## 1.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se classificou como uma pesquisa de natureza Qualitativa com a tipologia do tipo estudo pesquisa participante e com o corte temporal transversal, utilizando a análise de conteúdo. A ênfase na pesquisa qualitativa se dá ao fato que a partir das complexidades sociais fez-se necessário estudos para analisar os significados dos fenômenos sendo perspicaz a tradução dos números em opiniões. Então na educação a pesquisa qualitativa passou a ser implementada pelo fato de apresentar descrições, o contato direto com a situação sendo o processo mais importante que o produto. (Lüdke; André, 1986)

A pesquisa participante como expressa por Brandão (1987) se implica numa revisão do percurso metodológico, pois o processo ocorre em conjunto com os sujeitos envolvidos. Assim também, Demo (2000), explica que essa pesquisa possui o caráter de investigação na perspectiva de intervenção na realidade social.

> (...) é ligada à práxis, ou seja, á prática histórica em termos de usar conhecimento científico para fins explícitos de intervenção; nesse sentido, não esconde sua ideologia, sem com isso necessariamente perder de vista o rigor metodológico. (p. 21)

Com relação ao estudo transversal caracteriza-se por uma representação da população por meio de amostras aleatórias e independe da exposição e produto final. É utilizado para mostrar a presença de uma informação e aferição da mesma, como também proporcionar uma comparação entre os indivíduos expostos ou não. Esses dados podem ser coletados de maneira direta ou secundária e tem como principais vantagens a rapidez na coleta e repetição, é menos dispendiosa e possibilita estudos de prevalência ou prevalência relativa. (Freire; Pattussi, 2018)

Segundo Lakatos e Marconi (2001) esse método pode ser utilizado em diversas fases e níveis de investigação, em um estudo descritivo pode realizar uma análise dos elementos acerca de uma organização, como também especifica a construção de tipologias e por fim descreve vínculos causais entre os indivíduos por meio de fatores existentes ou não.

A respeito da análise de conteúdo, trata-se de um conjunto de técnicas para análise de comunicação com objetivo de compreender de forma crítica o que está sendo representando ou oculto da informação. Sendo uma investigação de mensagens ou discursos em busca de significados para o entendimento dos problemas a serem pesquisados, essas informações podem ser obtidas por meio de questionamentos, entrevistas e depoimentos. (Severino, 2013)

De acordo com Rother (2007) consiste numa análise literária para interpretação e diagnostico crítico do autor. Essa categoria tem importância na educação continuada pois proporciona ao autor conhecimentos novos e atualizações de outros em um curto período de tempo sendo considerados revisões narrativas com características metodológicas qualitativas.

Em consideração ao universo da pesquisa, foi realizado na escola municipal de ensino da cidade de João Pessoa/PB. Os sujeitos da pesquisa foram 30 discentes do quarto ano do ensino fundamental, com faixa etária de 08 a 10 anos, de ambos os sexos e que participam das aulas de Educação Física da escola municipal ativa integral Augusto dos Anjos.

A escolha dos sujeitos foi intencional e não-probabilística e se deu pelos critérios de inclusão que foram: Estarem matriculado na escola municipal pesquisada; estarem matriculado na turma do 4º ano do ensino Fundamental da escola; ter assinado o termo de assentimento; os responsáveis legais terem assinado o TCLE. Como também os critérios de exclusão: não estarem matriculado na turma de pesquisa da escola; não serem autorizados pelos responsáveis; não terem assinado o termo de assentimento.

Para coleta de dados os instrumentos utilizados foram questionários (pré e pós-intervenção) onde foi feito perguntas abertas e fechadas afins de analisar a respeito do conhecimento inicial e pós intervenção acerca do handebol e também atender outros objetivos do estudo.

O questionário pode ser definido, segundo Gil (1999):

> [...] como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc (...) (p. 128)

De acordo com Ribeiro (2008) a técnica por meio do questionário tem diversas vantagens como: a garantia do anonimato, questões padronizadas tende a ter respostas uniformes, deixa em aberto o tempo para as pessoas responderem, possui um custo razoável e apresenta dados para uma melhor conversão para arquivos de computador.

Foi elaborado um plano de ensino e 10 planos de aulas a respeito do conteúdo proposto aos educandos e também na perspectiva de acompanhar os objetivos e desenvolvimento dos alunatos durante as aulas foi realizado um diário de campo que serviu como parâmetro para melhor organização da aula seguinte.

Os dados foram realizados pela pesquisa participante, que foi dividida em 4 etapas:

1º etapa: Para a obtenção dos dados, foi dialogado com os(as) diretores(as) das escolas municipais os objetivos da pesquisa e solicitado a assinatura dos mesmos na carta de anuência (APÊNDICE I) como também foi solicitado a aprovação da prefeitura municipal de João Pessoa (ANEXO III) para constatar a permissão da pesquisa. Logo após foram contatados os participantes da pesquisa na sala de aula, em que foi explicado os objetivos e os procedimentos que os mesmos terão de passar ao decorrer do projeto, por fim solicitado aos estudantes o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE II) e o TALE - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE III).

2º etapa: Realizado o plano de ensino e os planos de aulas embasados pela fundamentação teórica do ensino pedagógico a partir da abordagem crítico superadora. Como também, foi planejado a organizado a partir do espaço e conteúdo para o ensino no ambiente escolar nas aulas de educação física.

3º etapa: Ocorreu a ação dentro do ambiente escolar, o local de aplicação dos questionários e intervenção prática foi na sala de aula, no ginásio poliesportiva e parquinho (local de areia) da própria escola. A pesquisa foi realizada no período de 2 meses do semestre de 2023.2 e analisadas sob as Técnicas de Análise de Discurso (AD) e diário de campo.

4º etapa: A fase final do projeto em que foi feita a partir das análises sobre a reflexão da intervenção e objetivos realizados.

Para a identificação dos dados, foi utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo. Segundo Franco (2018), consiste em um conjunto de procedimentos para análise da informação, utilizando métodos objetivos para sintetizar os elementos comunicativos investigados e compreender criticamente o sentido expresso ou encoberto da informação.

Como também utilizado Diário de Campo, para o pesquisador expressar as experiências vividas para análise posterior. Em que conforme relata Pezzato & L'abbate (2011) o Diário é o local onde o pesquisador pode expressar suas dificuldades e descrições e os acontecimentos da aula que servirão como debates para novas propostas e ações buscando avanços posteriores.

Com relação aos cuidados éticos, a pesquisa foi submetida e aprovada ao comité de ética (ANEXO IV) e foi aplicado um documento solicitando consentimento do Diretor da escola pesquisada, o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) aplicado aos responsáveis

dos participantes e o TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido) executado para os discentes**,** aplicada a cada um dos sujeitos investigados e obedecendo a norma 466\2012, que diz respeito à condição de dignidade necessária em relação a pesquisas com seres humanos.

Por fim, com relação a segurança compreendemos que a aplicação da intervenção da pesquisa ofereceu exposição mínima de saúde e física para os indivíduos investigados, pois a aplicação das aulas foi feita em local adequado para prática, espaço físico regular, material esportivo regularizado e de boa qualidade, hidratação e banheiros disponíveis para os indivíduos.

Todo translado até o local da prática foi feita com o professor, no local foi delimitado o espaço para a prática para controle melhor dos envolvidos e tirado qualquer objeto que possa atrapalhar ou apresentar riscos para os alunatos pesquisados.

# 2 PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO E DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO SABER SISTEMATIZADO NO ÂMBITO ESCOLAR

Segundo Read (2001), a educação é intrínseca ao ser humano, sendo fundamental na sua individualidade como também no desenvolvimento no grupo social em que o indivíduo está incluído. Como também destaca que o homem deveria ser educado para ser o que é e também ser o que não é, ou seja, cada um possui características que devem ser mantidas e outras que precisam ser contidas para o bem da sociedade.

Nesse viés social, Libaneo (1994, p. 16-17) explica que "A educação é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade necessária à existência e funcionamento de toda a sociedade". Portanto, expressa a necessidade da educação para uma aceitação coletiva de forma que as atitudes e princípios devem ser voltadas para o bem do grupo e funcionamento social adequado.

A educação para Paulo Freire (1979) tem caráter permanente, portanto ela sempre está se renovando, então não há um saber absoluto, pois, esse conhecimento se faz presente através da indagação de superação de um não conhecimento, ou seja, o saber ocorre a partir da ignorância. Portanto o homem torna-se um ser inacabado em busca da superação constante do saber e de uma forma de sistematizar os seus saberes relativos.

Ainda de acordo com Paulo Freire (2003), educar consiste em perpassar de forma prática a teoria do conhecimento, portanto estão interligadas. Em vista disso, o conhecimento, segundo o mesmo, consiste numa ação e reflexão sobre a realidade de forma transformadora no âmbito da sociedade.

Nesse sentido, Osinski (2009) define que os conhecimentos perpassados pelo homem são por meio do ensino que pode ser de maneira formal e informal, tendo um processo continuado chamado de educação. A informal tem como principal base a família que possui como condutas básicas o falar, andar, comer... Já a formal dispõe a escola como principal representante para o conhecimento científico e análise críticas das temáticas.

Tomando de partida a maneira formal, Saviani (1991) afirma que a educação possui como base o saber sistematizado, formado a partir do processo de aprendizagem realizado no contexto escolar. A função da educação escolar está atrelada a garantia desse saber histórico organizado pelo homem para as gerações futuras e também proporcionar maneiras de se alcançar esse saber elaborado e o seu processo de desenvolvimento ao longo do tempo, essas

atividades podem ser chamadas de *currículo*[2], em virtude que uma escola democrática certifica o ensino à cultura erudita (Saviani, 2016)

Nesse viés, a escola por meio do saber elaborado proporciona a melhor compreensão da sociedade onde o ser humano está inserido e para isso é necessário que se tenha uma organização curricular, que de acordo com Saviani (2016) é um conjunto de atividades feitas pela escola afim de selecionar, organizar e sistematizar os saberes afim de serem transmitidos de forma apropriada ao longo da jornada escolar dos estudantes com base na práxis sociais.

Portanto, o ensino do saber deve ser dosado e organizado afim do discente passar da concepção de não domínio de determinado conteúdo para o domínio do mesmo. Essa modificação é o ato de converter o saber sistematizado para o saber escolar realizado pela perpetuação do conteúdo e forma mais desenvolvida do saber proporcionando melhor assimilação dos alunos. (Saviani, 2016)

Desse modo, esse saber composto de organização e acumulado ao longo do tempo possui características expressas por Marx e Engels (2007), que são: princípio da *exterioridade*, que consiste na existência independentemente da consciência humana; caráter de *universalidade*, possui legitimidade universal e regula de forma geral as normas e leis que regem certos fenômenos sociais e naturais; *historicidade*, expressa o desenvolvimento ao longo do tempo do conhecimento, desde sua origem a como se tornou na atualidade e *fidedignidade* que relata aquilo que é real, ou seja, como a perspectiva de vida existe e demonstra as possibilidades e limites no âmbito das atitudes humanas.

Nesse contexto, Saviani (2016) relata que a organização e sistematização do saber escolar deve estar interligado com a construção humana naquele intervalo de tempo específico por meio que "[...] são as necessidades sociais que determinam o conteúdo, isto é, o currículo da educação escolar em todos os seus níveis e modalidades" (p. 62). Portanto, a escola realizando sua função social estabelece a evolução de indivíduos únicos baseados em conceitos sociais, históricos e consolidados no âmbito cultural. (Vigotsky, 2001)

Porém, segundo Saviani (1991) o conhecimento sistematizado por si só não é suficiente no âmbito escolar, pois também é necessário ter uma intercomunicação entre o transmissor e receptor, para que haja a passagem gradativa do não domínio para o domínio no resultado final do processo de ensino-aprendizagem.

[2] Organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares. Um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria. (SAVIANI, 1991, pag. 35)

Essa transmissão do saber é realizada pelo professor, sendo esse a principal figura da educação formal, pois faz essa ligação entre o saber sistematizado e educando, através das palavras, atos e ações. De acordo com Libaneo (1994), a escola é o principal local de intermediação do conhecimento e a área de atuação do docente, com o objetivo de desenvolver o intelecto, aspecto crítico e criativo do aluno por meio de conteúdos que devem ser escolhidos pelo educador de forma organizada para demonstrar a sua importância e despertar no aluno o desejo ao aprender.

Com relação a figura do docente, Duarte (2003), alerta sobre a formação acadêmica do mesmo no Brasil, que deve incentivar o processo de análise crítica dos conhecimentos adquiridos e perpassados no próprio âmbito cientifico para que o saber seja renovado e atualizado. Com também expressa Tardif (2002), em que os conhecimentos atuais surgem a partir da atualização de um conhecimento anterior por meio do sistema de aprendizagem, e por conseguinte o saber e sua produção prática são temáticas que se unificam e não se desassociam.

## 2.1 PERPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CONCEPÇÃO DA CULTURA CORPORAL

A Educação Física ao longo da história apresentou diversas definições do que seria seu conceito base, seu entendimento se modificava ao decorrer do tempo a partir das necessidades sociais concretas. Inicialmente, entre o século XVIII e século XIX, surgiu um novo tipo de sociedade, chamado de sociedade capitalista, essa possuía o exercício físico como destaque, por meio de atividades culturalmente associado aos jogos em ginástica e dança que detinha como objetivo a construção de um homem dotado de características ágeis e fortes. (Coletivo de autores, 1992)

Essa sociedade possuía as riquezas e poderes concentradas em uma minoria da população, e sua maioria tinha que “vender” sua força física e energia como mercadoria para conseguir benefícios, pois era a única coisa que eles tinham a oferecer ao mercado. Por consequência, o exercício físico passou a ser visto como algo valioso, pois era exigido pela sociedade capitalista um corpo saudável, ágil e disciplinado. (Coletivo de autores, 1992)

Nesse âmbito, a Educação Físicas foi pensada e constituída nas escolas já que esse ato favorecia a classe social hegemônica naquele período, atendendo os seus interesses políticos e sociais. O ensino das escolas passa a ter rígidos métodos militares de hierarquia e disciplina e suas aulas eram ministradas por instrutores físicos do exército, o que destaca a Educação Física escolar naquele momento com valores próprios do ensino militar. (Coletivo de autores, 1992)

Após a Segunda Guerra Mundial, o esporte passa a ser a grande temática abordada no ensino da Educação Física devido ao fato da criação dos esportes olímpicos. Nesse contexto, o ensino passa a se preocupar com o desempenho dos alunos nos determinados esportes afim de obter êxito e sucesso nas competições a serem disputadas. Portanto, o trabalho de ensino do docente passa a ter uma nova perspectiva que é fundamentada no melhor desempenho da atividade esportiva. (Coletivo de autores, 1992)

Contudo, no início da década de 1970 e estendendo-se para a década de 1980, a Educação Física como disciplina escolar começa a passar por mudanças, em contradição o que se tinha antes. Exposto por Daolio (2010), anteriormente consistia em apresentar atividades encarregadas da técnica dos esportes, que priorizava o rendimento e melhora na aptidão física, passou a ser ponderada como uma parte do currículo escolar voltado para o movimento *humanista*.

Esse termo é caracterizado pela presença de concepções da pedagogia do ensino em torno do ser humano, expressando os limites e interesses do mesmo, sendo uma crítica ao modelo anteriormente abordado (Coletivo de autores, 1992). Portanto, no período da década de 1980, houve o surgimento de variadas tendências na Educação Física com objetivos e intuitos no desenvolvimento escolar (Daolio, 1998).

Nesse viés, González e Fensterseifer (2009) também afirma essas mudanças, onde a educação física passou a assumir uma ideologia diferente saindo da perspectiva tradicional, voltada para a preparação do corpo pelo corpo, e passou a se integrar como uma forma de currículo buscando perpassar conhecimentos da área para superação de problemas sociais e desafios humanos acerca do mundo.

A Educação Física começa a tomar um rumo voltado ao currículo por meio da criação da abordagem crítico superadora, feita por um coletivo de autores que reuniram temáticas da Educação Física de forma organizada e subdividida nos ciclos de escolarização, na perspectiva de se diferenciar do modelo tradicional anteriormente citado, assim desenvolve-se o termo da cultura corporal voltado para uma organização escolar no sentido crítico. Esse termo para o Coletivo de Autores (1992, pag. 62) trata-se:

> [...] temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem.

Nessa conjuntura, a cultura corporal se determina como um saber da Educação Física e parte do currículo da educação básica. De acordo com o Coletivo de Autores (2012), a cultura

corporal está associada a busca da reflexão educacional das formas que o homem vivenciou a realidade do mundo por meio da cultura e historicidade e o que tem reproduzido por meio da expressão corporal como: jogos, danças, lutas, esportes e entre outras maneiras de se relatar de forma simbólica.

Tem-se a necessidade dessa reflexão do conteúdo abordado na Educação Física para que o indivíduo tenha o entendimento que o homem não nasceu realizando movimentos como: correr, pular, arremessar e entre outros, e sim foram atividades construídas em algum momento da vida por meio de estímulos e desafios da realidade. (Coletivo de autores, 1992).

No tocante ao ensino das atividades da cultura corporal, conforme Lavoura, Santos Júnior e Melo (2020) os conteúdos devem se voltar aos fundamentos das atividades da cultura corporal que são organizados em três eixos: *ser humano/atividade/mundo objetal*, *ser humano/atividade/tempo-espaço histórico* e *ser humano/atividade/valoração judicativa*.

O primeiro eixo denominado de ser *humano/atividade/mundo objetal*, trata-se da realização da própria atividade prática consciente e lógica com o objeto e também no conhecimento existente para feitura e regras a serem seguidas na atividade a ser executada. O Segundo eixo, *ser humano/atividade/tempo-espaço histórico*, se expressa na formação histórica e social dos objetos, em relatar por meio do ensino o contexto temporal e motivacional para elaboração de determinado fenômeno e o ultimo eixo chamado de *ser humano/atividade/valoração judicativa,* relata os juízos de valores contidos nas atividades a serem ensinadas, como solidariedade e coletividade que não eram reproduzidas no modo capitalista devido ao excesso de competitividade.

Nesse sentido, será desenvolvido posteriormente cada eixo de ensino da cultura corporal com relação a modalidade esportiva do handebol, afim que os alunos consigam ter uma reflexão a partir da metodologia do ensino e que os mesmos compreendam o esporte em sua totalidade.

## 2.2 ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA DINÂMICA CURRICULAR

A pedagogia critico superadora se originou a partir de uma quebra de perspectiva educacional vigente na época por meio de ideais contraditório e posteriormente uma crise, esse desequilíbrio foi formado pela luta entre as classes sociais afim dos seus interesses próprios. Enquanto a classe proprietária focava na busca em acumular riquezas, ampliar consumo e patrimônio, como também, possuíam a perspectiva de se manter no poder vigente com seus privilégios no âmbito social. A classe trabalhadora enfatizava a necessidade de sobrevivência,

e luta por direitos como emprego, saúde e educação, sendo condições mínimas de existência (Coletivo de autores, 1992).

Nesse sentido, percebe-se que os interesses entre as classes são antagônicos, e a sociedade capitalista se expressa com objetivos divergentes entre esses grupos. Em decorrência do movimento da classe trabalhadora, voltado para a transformação da sociedade se origina a pedagogia crítico-superadora para atender os interesses dessa classe. (Coletivo de autores, 1992)

A abordagem crítico-superadora possui como principal base o Coletivo de Autores (1992) sendo uma obra da Educação Física que apresenta a formação humana por meio da historicidade, fenômenos políticos, sociais e culturais, como também visões divergentes na área com relação ao desenvolvimento da aptidão física e reflexão sobre a cultura corporal.

Desde modo, a abordagem crítico-superadora possui como objetivo a rejeição e superação de uma perspectiva escolar hierárquica e excludente, como também a formação do indivíduo capaz de ter um pensamento crítico e emancipatório para modificar a sociedade em que vivem. Com relação a metodologia, essa abordagem enfatiza a dinâmica na sala de aula em busca do aluno aprender a realidade social, portanto aproxima o mesmo da totalidade de sua atividade, pois o proporciona fazer a interligação entre a ação feita, o pensamento sobre ela e o sentido que ela expressa. (Coletivo de autores, 1992)

Essa abordagem possui concordância a concepção marxiana ao plano de formação *omnilateral* do indivíduo, que detém como característica a contraposição da realidade capitalista marcada pela divisão e hierarquização social. Esse termo consiste no desenvolvimento completo do sujeito por meio dos saberes sistematizados da cultura corporal, como expressa Taffarel (2000):

> Consiste na formação do SER HUMANO PLENO, ÍNTEGRO, OMNILATERAL, ser que se reconhece enquanto espécie humana, que somente se torna Homem acessando crítica, criativa e reflexivamente a cultura, por intermédio de diferentes elementos desenvolvidos pela humanidade nos diversos períodos históricos e capaz de contribuir na construção de referências ontológicas e teleológicas de vida. (p. 18)

Com relação a cultura corporal no âmbito do ensino da Educação física, está interligada a reflexão do conteúdo o que expressa na compreensão da realidade em sua totalidade. As relações sociais no contexto da cultura corporal estão interligadas com as necessidades para a formação de um ser humano íntegro na sociedade atual, como expressa a formação *omnilateral*. Com relação a organização da cultura corporal e os saberes sistematizados expressos por ela,

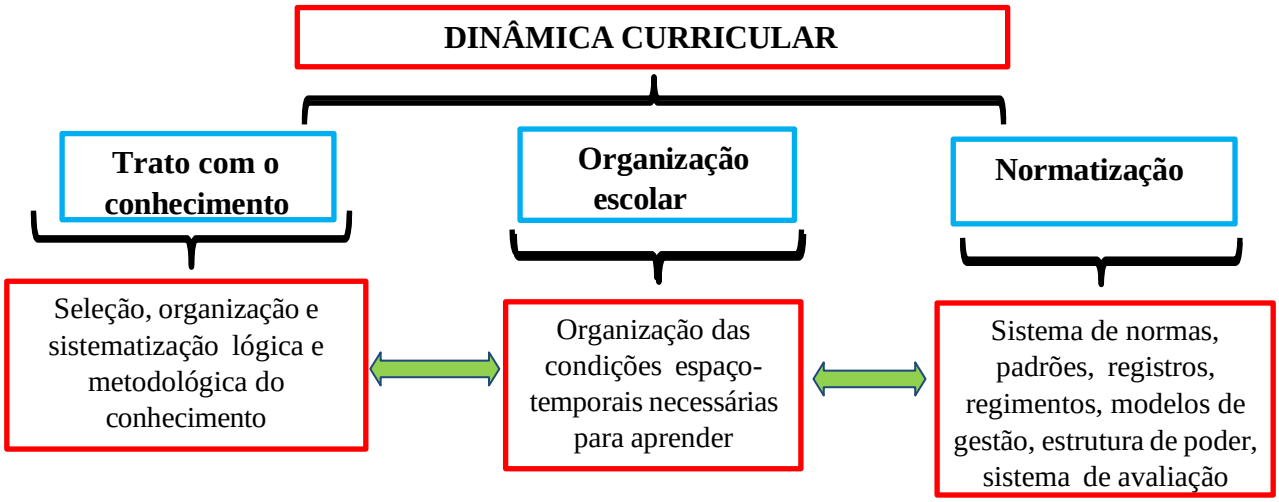
tem-se como perspectiva de estruturação por meio da *dinâmica curricular* e dos *ciclos de escolarização*. (Coletivo de autores, 1992)

A respeito da *dinâmica curricular* tem-se o currículo como base, que é definido como o caminho acerca do conhecimento científico escolhido pela escola formando esse termo, que se subdivide em *trato com o conhecimento, organização escolar e normatização.* (Coletivo de autores, 1992, 2012)

Com relação ao *trato com o conhecimento*, tem-se a necessidade de selecionar, organizar e sistematizar os conteúdos para o pensamento dos discentes com relação ao saber ao longo dos ciclos. A respeito da *organização escolar*, está interligado a condição do aluno em aprender e a da escola ao proporcionar recursos para a educação voltada ao ensino. Por fim, com relação a *normatização escolar* se faz presente nas leis, normas, documentos desde a instancia nacional até os próprios documentos elaborados na escola, como o PPP (Projeto Político e Pedagógico) e regimento da mesma que configura na a orientação do trabalho realizado na escola. (Coletivo de autores, 1992, 2012)

Nesse viés, em síntese das informações perpassadas acerca da dinâmica curricular apresenta-se o quadro a seguir que elucida as relações entre os conceitos que formam a dinâmica curricular.

Figura 1: Quadro da dinâmica curricular




Fonte: Sistematização baseada em Coletivo de Autores (1992) e Gama (2015).

Com relação a organização dos conteúdos de ensino ao longo do processo de escolarização, na Educação Física, o Coletivo de Autores (1992) apresenta os ciclos de escolarização como elementos cruciais com relação a educação, pois sistematiza e estrutura a forma de perpassar os conteúdos, sendo fundamental para o currículo educacional. Os ciclos são determinados em quatro grandes divisões que apresentam suas individualidades, mas

formam um conjunto que demonstram o saber do abstrato ao concreto. (Galvão; Lavoura; Martins, 2019)

Todavia, com intuito de colaborar com o trato do conhecimento na Educação Física, Melo (2017), propõe uma reorganização dos ciclos de escolarização apresentado pelo Coletivo de Autores (1997). O mesmo reestrutura os ciclos, exposto e explicado abaixo somente o segundo ciclo, pois é o que vai ser estudado durante a pesquisa.

O segundo ciclo, ele vai da época da infância a adolescência inicial. Tem como atividade guia o estudo acerca da comunicação intima pessoal e possui contradição entre o homem e sociedade com relação ao modo de vida burguês. Detêm o desenvolvimento do pensamento do complexo ao teórico e por fim estabelece como principais neoinformações a consciência crítica de si e seu entorno social para o pensamento teórico. (Melo, 2017)

Segue abaixo, tabela elaborada pelo autor citado como síntese do 2º ciclo de escolarização.

Tabela 1: Atualização do 2º ciclo de escolarização

| 2º CICLO DE ESCOLARIZAÇÃO | |
|---|---|
| **Época** | Infância » Adolescência. |
| **Período** | Idade escolar » Adolescência inicial. |
| **Atividade Guia** | Estudo » Comunicação íntima pessoal |
| **Esferas** | Intelectual-cognitivo » Afetivo-Emocional. |
| **Enfrentamento da contradição do modo de vida burguês** | Contradição entre o homem e a sociedade. |
| **Desenvolvimento da Linguagem** | Aprimoramento Domínio da Estrutura Gramatical da Linguagem. |
| **Desenvolvimento do Pensamento** | Pensamento por complexos » Pensamento teórico. |
| **Principais Neoformações** | Consciência crítica de si e de seu entorno social » Pensamento teórico. |

Fonte: Melo (2017)

No tocante, ao 2º ciclo, de acordo com Taffarel et al (2010) o mesmo apresenta como forma de estudar os conteúdos, a formação de relações complexas para estimular da criação de conceitos que possuem mais rigor científico. O estudante vai possuindo uma melhor compreensão da consciência crítica de si, dos objetos a sua volta e começa a confrontar os dados da realidade em busca do conhecimento elaborado e mais teórico

Com relação a superação do pensamento por complexo para o desenvolvimento do pensamento teórico com relação ao ensino e desenvolvimento do esporte, Oliveira (2018) expressa o saber mais aprofundado e meios que favorecem o aluno a ter conhecimentos históricos mais relevantes a nível filosófico, político e sociológico na própria prática da atividade. Nesse período, o professor deve buscar estratégias de ensino quem visem o

aprendizado tanto o âmbito teórico como o prático, afim de proporcionar um ensino completo as crianças.

## 3 O ESPORTE NA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA E O ENSINO COM BASE NO TRATO DO CONHECIMENTO

O esporte é uma produção histórico-cultural, que detém características da sociedade capitalista, essa perspectiva de ensino voltada ao rendimento para o ser atleta, competitividade máxima e aprendizado por gestos técnicos, expressa desigualdades sociais, que podem ser uma forma de controle social, desde que as normas dominantes sejam voltadas para essa concepção de evolução da coletividade. (Coletivo de Autores, 1992)

Essa abordagem ao confrontar as de princípios tradicionais no ensino da Educação Física, não possui como objetivo a retirada da aptidão física e gestos técnicos contidos nos esportes, e sim limitar essa ação tendo em vista que são uma parte do conteúdo e não a sua totalidade. Ela norteia o esporte como fenômeno social, por meio do ensino da cultura corporal, torna-se possível o questionamento da realidade em que o indivíduo se encontra para a fomentação de um novo saber. (Coletivo de Autores, 1992)

Nesse viés, a aplicação metodológica tendo base na crítico-superadora permite a melhor compreensão e ensino dos conteúdos clássicos, que se faz presente o esporte, devido a busca pela superação das contradições no âmbito educativo. Para isso, é essencial o ensino por meio de uma concepção *contra hegemônica*, pois busca a formação do indivíduo para que ele consiga constatar, interpretar, compreender, explicar e transformar a realidade a partir do discernimento dos conteúdos clássicos contidos na cultura corporal. (Coletivo de Autores, 2012)

Oliveira (2018) tomando como base Taffarel (2000) define clássico no ensino, como saber a diferenciação entre o principal e secundário, o essencial e o acidental, na formação do ensino ao indivíduo, ou seja, a organização do ensino ao sistematizar e sequenciar o saber científico para o saber a ser perpassado na escola, tendo como objetivo o aprendizado dos discentes do não-domínio ao domínio dos conteúdos estudados.

Com relação a concepção contra hegemônica, para Saviani (2019) são teorias que servem como base para o ensino no caminho da transformação da sociedade. Na abordagem crítico superadora é levado em consideração o *trato com o conhecimento* que consiste na seleção, organização e sistematização do saber para a definição do que será perpassado no ensino. Nessa temática com relação ao esporte, Oliveira (2018) expressa:

> [...] o esporte tem lugar na escola, que é o local do saber científico, sistematizado, exatamente pela possibilidade que ele apresenta de explicar o

> mundo concreto, real, e neste processo contribuir, tanto para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, quanto para a compreensão de que a realidade não é estática nem impossível de mudar, mas encontra-se em constante movimento e contradição. (p. 108-109)

A vista disso, Oliveira (2018) declara que o esporte é uma composição de atividades que detêm características que foram prevalecendo ou se modificando ao decorrer do tempo com relação a sua origem histórica. Para o autor, a gênese do esporte possui relação com o jogo, isto é, o esporte iniciou-se a partir de modificações mais complexas do jogo evidenciadas em determinadas características presentes em ambos, porém o esporte também realça outros atributos favorecendo a ideia de complexidade maior e tornando os termos diferentes.

No âmbito escolar, de acordo com o Coletivo de Autores (1992), o esporte deve ser aprendizado por meio de conhecimentos que favoreçam aos alunos o pensamento crítico no contexto social, econômico, cultural e político. Como também, deve estimular em sua prática valores e normas que destaquem o coletivo, solidariedade e respeito humano.

Neste sentido, a intenção é pensar o ensino do esporte, notadamente o handebol para o segundo ciclo de escolarização. Cabe reconhecer a importância do ensino do esporte detêm como objetivo nesse período: identificar as relações de esporte e suas semelhanças e diferenças, perceber eixos reguladores da atividade, como regras e normas e por fim as curiosidades que o esporte pode apresentar para as ações na aula, a partir dos conhecimentos históricos, políticos, econômicos afim de se conseguir valores e normas para as aulas. (Oliveira, 2022)

Segundo Oliveira (2018) os eixos reguladores da atividade esportiva, são divididos em: *Regras* que são meios para regular e restringir as ações envolvidas na atividade para certificar que a atividade esportiva será realizada da melhor maneira possível de acordo com a dinâmica a ser desenvolvida; *Instrumentos* que seria os implementos utilizados na prática esportiva que podem se adaptar de acordo com a necessidade do esporte; *Organização da atividade esportiva* sendo o próprio espaço físico utilizado na prática esportiva juntamente com suas dimensões especificas do esporte.

Nesse âmbito, ainda nesse ciclo, realizando uma junção entre os eixos reguladores da atividade esportiva citado acima com os eixos da cultura corporal, referido no capítulo 2, em busca do pensamento teórico, podemos destacar os seguintes conteúdo a serem ensinados: o ensino dos fundamentos básicos do esporte e suas formas de atividades práticas, sendo representados nas ações práticas com relação aos eixos reguladores (*fundamento prático-objetal)* e o ensino por meio da apresentação das temáticas históricas, valores e normas que a

pratica esportiva apresenta no seu processo de evolução até os dias atuais (*fundamento histórico social e axiológico)* (Oliveira, 2022).

Esses eixos serão explicados de forma específicas como se desenvolveram na modalidade esportiva do handebol, logo abaixo.

## 3.1 ENSINO DO HANDEBOL A PARTIR DOS EIXOS REGULADORES DA ATIVIDADE ESPORTIVA E CULTURA CORPORAL INTERLIGADOS

### 3.1.1 FUNDAMENTO PRÁTICO-OBJETAL

Esse eixo está interligado o ensino dos fundamentos básicos do esporte e suas formas de atividades práticas, sendo representados nas ações práticas com relação aos eixos reguladores (Regras, Instrumento e Organização da atividade esportiva). No handebol, os principais fundamentos para o funcionamento do jogo são: Passe e recepção, arremesso e drible.

Em relação ao passe temos ele como a forma de conduzir a bola entre os companheiros em progressão ao gol dando continuidade ao jogo, sendo juntamente com a recepção, que consiste em receber e ter o controle da bola, elementos fundamentais para a construção das jogadas a serem finalizadas com objetivo ao gol sendo importante o trabalho desses dois fundamentos de forma simultânea.

O drible é o ato de locomover-se com a bola de um espaço para outro da quadra sem limitação de passos, esse fundamento também está associado ao controle de bola para sair da marcação ou para proteção contra a defesa adversária e também para melhor posicionamento para o arremesso. Porém, é importante salientar que essa técnica deve ser usada quando necessário, pois não é a primeira opção de progressão e sim o passe (Viera; Freitas, 2007).

O fundamento do arremesso consiste na realização de jogar a bola contra a baliza adversária na tentativa de realizar o gol, esse ato pode ser de três tipos: básico, com salto e arremesso com queda (Viera; Freitas, 2007). Esse fundamento está diretamente ligado ao objetivo do jogo pois é por meio dele que o indivíduo vai obter êxito para a realização do gol.

A respeito dos eixos reguladores da atividade esportiva, temos: As regras, com intuito de reger e conduzir a prática esportiva a ser realizada, o instrumento que seria as especificidades do material utilizado no esporte e organização da atividade esportiva pois meio do próprio espaço estrutural a ser realizado a atividade.

De acordo com a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), o esporte possui 18 categorias de regras oficiais, porém para o entendimento do jogo de forma geral é necessário compreender as principais, que são: Posse de bola, faltas, dimensões do jogo, gol, tempo de jogo, arremesso de 7 metros, substituições e identificação da diferença das bolas. Essas

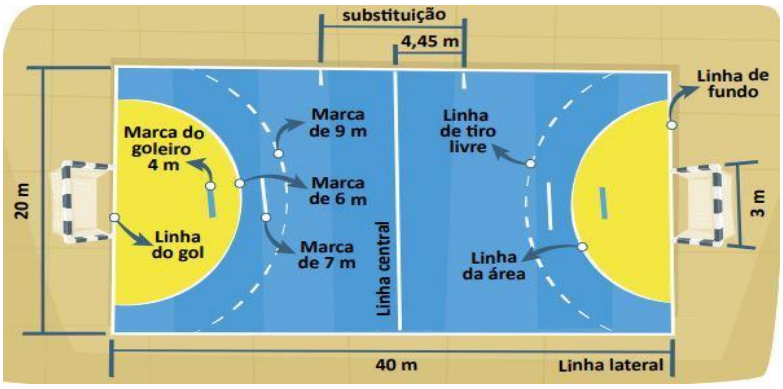
principais regras podem ser alteradas de acordo com a especificidade dos praticantes, por meio variação de idade e gênero, como por exemplo, o Mini handebol que foi fundamentado a partir das regras do handebol de quadra, entretanto é uma modalidade do esporte específico para criança de 5 a 10 anos, subdivididos em categorias e classificados como (Mini A – 5 e 6 anos, Mini B – 7 e 8 anos e Mini C – 9 e 10 anos) que possuem adaptações nas regras, dimensões na quadra e trave, tempo e tamanho da bola se comparado ao Handebol de quadra contemporâneo.

Com relação as regras regulamentadoras as equipes tem direito de no máximo 3 segundos de posse de bola com controle parado, após isso deve passar a algum companheiro, arremessar ao gol ou utilizar o drible para o controle de bola. As faltas possuem punições de diversos tipos no handebol, incluindo falta de técnica, de conduta ou falta de jogo, elas podem resultar em arremesso por meio de tiro livre ou arremesso de 7 metros, como também a depender da intensidade da falta o jogador pode ser punido com cartão amarelo, desqualificação de 2min ou cartão vermelho.

Sobre o instrumento, no handebol é a bola em que variam com relação ao peso e tamanho, a depender da idade e gênero dos praticantes. De acordo com a Federação Internacional de Handebol (IHF) no mini handebol, as bolas possuem peso entre 225-275 gramas e são qualificadas como: tamanho 00 (zero zero) para a categoria A e tamanho 0 (zero) para categorias B e C. Já no handebol de quadra temos: o tamanho H1, pesando entre 290-330 gramas, sendo usado pelo gênero feminino de 10 a 14 anos e para o masculino de 10 a 12 anos; o tamanho H2, que pesa entre 325-375 gramas, é utilizada por mulheres adultas e juvenis femininas (acima de 14 anos) e também no masculino com adolescentes entre 12 e 16 anos e por fim, o tamanho H3 que pesa entre 425 a 475 gramas e é exclusiva para os indivíduos do gênero masculino acima de 16 anos.

Por fim a respeito da organização da atividade esportiva, com relação ao espaço físico utilizado a quadra oficial de um jogo de handebol possui 40 metros de comprimento por 20 metros de largura, sendo o comprimento demarcado pelas linhas laterais e a largura pelas linhas de fundo. Além dessas linhas tem-se a linha central utilizada ao início do jogo e sempre quando ocorrer o gol na partida, a linha de 6 metros que demarca a área do goleiro, a linha de 7 metros que indica o ponto a ser cobrado o arremesso de 7 metros, a linha de 9 metros que limita os atos de tiro livre (faltas), as linhas de substituição das equipes e a linha de 4m sendo a limitação da progressão do goleiro do arremesso de 7 metros como mostradas na Figura 2 a seguir:

Figura 2: Dimensões da quadra




Fonte: Wilson Teixeira Moutinho (2019)

O gol é o principal objetivo no âmbito do handebol, esse é realizado por meio de um arremesso em direção a baliza adversária, para êxito no ato, a bola deve ultrapassar completamente a linha no interior da mesma. As traves possuem dimensões de 3 metros de largura e 2 metros de altura, são localizadas dentro da área do goleiro em posição central a mesma. Com relação ao tempo de jogo, as partidas oficialmente tem períodos de 2 tempos de 30 minutos com intervalo de 10 min entre eles, mas esse período de jogo pode mudar a depender da categoria e idade a ser praticado o jogo.

O arremesso de 7 metros consiste no pênalti se comparado ao futebol, ocorre devido uma falta mais intensa próxima a linha de 6 metros com chance clara de realizar o gol, deve ser cobrado por um jogador de linha se posicionando antes da demarcação de 7 metros, não podendo pisar na linha ou tirar o pé de apoio do solo, nesse momento todos os jogadores de linha devem estar posicionados atrás da linha de 9 metro. As substituições no handebol são ilimitadas, mas devem ocorrer no espaço destinado a ela que consiste na demarcação esse entre a linha central e a de substituição, podendo haver punição de 2 min caso aconteça o erro.

### 3.1.2 FUNDAMENTO HISTÓRICO SOCIAL E AXIOLÓGICO

A origem do handebol é citada nos povos mais antigos, a cerca de 4.000 a.C. na China, havia indícios de um jogo com características parecidas que hoje encontramos no handebol, chamado *dodgeball*, onde era um esporte para demonstrar seu poder, pois utilizavam a cabeça decapitada dos povos rivais. Na Gécia, haviam jogos que utilizava bolas para o lazer. O primeiro relata um jogo chamado de Urânia que consistia na prática com uma bola pequena, sendo esse realizado com as mãos, porém sem a baliza, esse jogo é citado no livro de Odisseia de Homero. Na Roma é feito o *Harpastum*, jogo que além do lazer proporcionava competições entre os

povos romanos da época, a bola era feita por meio da bexiga do boi e revestida em couro, e foi chamada de *follis* (Nagi-kunsagi, 1983; Vieira; Freitas, 2007).

Tempos depois, foi criado pela figura humana, outras formas de jogos próximos ao handebol, como o *haandbold* na Dinamarca, em 1848 pelo professor dinamarquês Holger Nielser; o *el bolón ou salon no* Uruguai idealizado por Gualberto Valetta (Nagi-kunsagi, 1983; Vieira; Freitas, 2007).

De acordo com Nagy-Kunsagi (1983), o inicio da sistematização do handebol começou na Alemanha, próximo a 1900, pela junção do esporte *raftball* – criado em por Conrad Koch, em 1890 – e o *torball*, feito por Herman Bachmann, sendo um jogo realizado por mulheres que trabalhavam na fábrica Siemens, orientadas pelo professor Max Heiser. Em 1912, esse esporte saiu da fábrica e foi levado para ser jogado no campo e devido a sua popularização e influencias de outros jogos na época, em 1919, surge o handebol - mais precisamente o handebol de campo - tendo como idealizador e considerado o pai do esporte Karl Schelenz, que foi responsável por formular as regras e divulgar o handebol de campo por grande parte da Europa. Esse esporte foi inicialmente praticado exclusivamente por mulheres em campos abertos com 11 participantes contra 11, mas com o mesmo objetivo que observamos até os dias atuais que é a realização de gols antes do término do jogo e ganha a equipe que fizer mais

Já segundo Nogueira (2004) criado em 1982, na República Tcheca, um esporte parecido com o handebol de campo alemão chamado de *Hazena*, porém com dimensões menores (45x30 metros), com traves de 2,40 metros e com menos jogadores, no caso, 7 participantes em cada equipe. O esporte *Hazena* foi regulamentado pelo professor Kristof Antonin, mas somente em 1921 suas regras foram publicadas e difundidas pela Europa. Mas foi o handebol de campo alemão que mais popularizou-se na época e em 1936 foi incluído nos Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim.

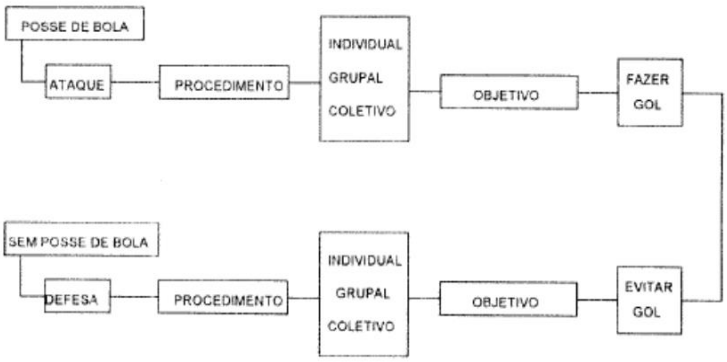
Entretanto, devido aos as dificuldades acerca do local de jogo do handebol de campo pelo fato dos longos meses de inverno e a crescente popularidade do futebol, tendo que dividir o espaço, no decorrer do tempo esse esporte passou a ser substituído progressivamente pelo *Hazena* e tempos depois chamado de handebol de salão, devido a ser mais atrativo e mais simples de ser praticado. Com esta percepção cada vez mais presente houve a suspensão da realização de campeonatos mundiais de handebol em campo desde 1966 (Almeida; Dechechi, 2012).

Em 1972, este esporte passou a ser denominado de apenas Handebol, e sua implementação nas Olimpíadas de Munique na Alemanha e a instalação de campeonatos mundiais no naipe masculino. Na modalidade com o gênero feminino, o esporte foi incluído

em 1976 nas Olimpíadas de Montreal no Canadá. O Handebol possui difusão no cenário mundial até a atualidade e tem como principais destaques, em ambos os naipes, as seleções europeias devido a importância social e investimento proporcionado por eles ao esporte. Em outros continentes, temos destaques em ascensão como os países do Brasil, Argentina, Coreia, Japão, Argélia e Tunísia.

Para Trichês e Trichês (2010), o handebol passou a ser o segundo esporte coletivo mais praticado na Europa estando atrás apenas do futebol e não sendo praticado no Reino Unido. É um esporte que possui um espaço delimitado, uma bola e duas balizas, seus praticantes, devem com a posse de bola por meio do jogo coletivo através de passes com os membros superiores para superar a defesa adversária e marcar o gol. Logo em seguida, sem a posse de bola essa equipe deve criar estratégias para defender a sua trave apresentando uma dualidade de ataque e defesa, como expressa a Figura 03:

Figura 3 - Objetivos do Handebol




Fonte: (Boeck e Zieschang, 1980).

No Brasil, segundo Trichês e Trichês (2010), o handebol chegou ao país devido aos imigrantes alemães após a I Guerra Mundial que se estabelecerem no Sul e Sudeste e transmitiram suas culturas e atividades desportivas para aquela região destacando-se o handebol de campo. Em 1940 foi fundada a Federação Paulista de Handebol tendo como 1º presidente Otto Schemelling. No início esse esporte era praticado de forma restrita por colônias estrangeiras, classe elitista e comerciária, porém tempos depois foi introduzido nas escolas primárias por meio dos professores de educação física.

Devido à escassez de campos apropriados para a prática do Handebol de campo, o I Torneio Aberto de Handebol realizado em 1954 foi em um campo divergente das regras oficiais com dimensões de 40 x 20m e com balizas de madeiras de 3 x 2m e quantidade menores de jogadores 7 para cada time (Trichês; Trichês, 2010). Essas dimensões e especificidades do

torneio chamaram atenção da Confederação Brasileira de Desportos Amadores o que possibilitou a criação de novos campeonatos nessas dimensões menores e em quadras esportivas a partir da década de 50 no Brasil, para atender melhor a demanda nacional no esporte. (Penas e Grana, 2001)

De acordo com a Federação Paulista de handebol (FPH) até por volta da década de 60 o handebol era restrito ao estado de São Paulo, a mudança desse cenário iniciou-se quando o professor Augusto Listello apresentou esse esporte de forma didática por meio de um curso internacional em Santos, divulgando o esporte para outros estados sendo iniciados nos colégios. Em 1971, o Ministério da Educação (MEC) enunciou o handebol nos Jogos Estudantis Brasileiros ocorrido em Belo horizonte naquele ano e nos Jogos Universitários Brasileiros do ano seguinte em Fortaleza, sendo um passo importante para a difusão do esporte em todo território.

No que se refere ao aspecto axiológico do indivíduo esse esporte coletivo favorece a ampliação de características como trabalho em grupo, cooperação e inclusão (Valle, 2002). Para Moreria (2004), a inclusão deve estabelecer que todos são importantes durante a prática e se sintam bem nas aulas levando em consideração as necessidades apresentadas pelos alunos. O handebol passa a ser uma ferramenta com utilidade educacional como afirma Azevedo Junior (2008).

De acordo com Monteiro e Galante (2008), o ensino dessa modalidade esportiva no ambiente escolar auxilia na obtenção de comportamentos afetivos e sociais. Como também expresso por Costa (2000) o esporte proporciona benefícios como o sentimento de compromisso por algo e com o grupo, sentimento de confiança, desenvolvimento de amizade com os companheiros e a criação de uma identidade social.

Portanto o ensino da modalidade de handebol se realizado de forma estruturada e orientada torna-se um incentivo para a pratica da atividade física na escola. Pois o esporte escolar deve ser diferenciado quando comparado ao de alto rendimento, em que esse busca o movimento com maestria, o uso da técnica extensivo para a busca do melhor desempenho (Azevedo, Gomes Filho, 2011; Silva; Rubio, 2003; Tubino, 2005). Já o esporte dentro da escola deve ser voltado para um desenvolvimento crítico e da autonomia aprender e vivenciar a modalidade esportiva. (Quadros; Stefanello; Sawitzki, 2014).

Como também expresso por Carvalho (1987), o esporte escolar não deve ser regido pelas federações. Na escola ele deve possuir autonomia e sua própria função para oferecer aos alunos todo processo de iniciação, desenvolvimento da cultura corporal e agregar na formação do conteúdo ao aluno.

Contudo mesmo o esporte sendo um dos mais ensinados nas aulas de Educação Física, percebe-se uma pouca diversidade de abordagens esportivas realizadas pelos professores, sendo sua maioria apenas ensinado sobre o futsal, voleibol e basquete (Silva; Sampaio, 2012). Em concordância (Assis; Colpas, 2013) expressa que os principais esportes praticados dentro do cenário escolar são o futebol e o futsal, mesmo tendo uma ampla pluralidade de outros esportes a serem ensinados e vivenciados como é o caso do Handebol.

## 4. SISTEMATIZAÇÃO DO ENSINO DO HANDEBOL NO ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Esse capítulo trata-se da discussão acerca dos resultados com relação ao objetivo desse trabalho que consiste na sistematização pedagógica do ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora. A organização da pesquisa participante se fez pela a fomentação do plano de ensino e plano de aulas com base nessa abordagem de ensino em consonância com a Dinâmica Curricular, em específico os Princípios Curriculares para o Trato com o Conhecimento e a interligação do esporte com os Ciclos de Escolarização.

Em relação aos Princípios para o Trato com o conhecimento, tendo em vista de forma específica o ensino do handebol no ensino fundamental (anos iniciais) foi definido como fundamentos gerais: **Ser humano/atividade/mundo objetal:** Tratar das ações, operações técnicas, tipos de manifestações, instrumentos e normas ligados ao esporte handebol; **Ser humano/atividade/ tempo-espaço histórico:** Historicizar a gênese, desenvolvimento histórico e contemporaneidade do esporte, considerando o motivo da sua prática; **Ser humano/atividade/ valoração judicativa:** Entender os juízos de valores ligados a essas práticas e seus fundamentos, considerando atitudes axiológicas que o ser humano vivencia. Esses fundamentos visam apresentar de forma geral os conteúdos que foram trabalhados com a turma do 4º ano A da escola municipal ativo integral Augusto dos Anjos da cidade de João Pessoa.

Com relação a seleção de conteúdo a serem apresentados aos estudantes para garantia da oportunidade do ensino, foi dividido em quatro categorias baseado no Coletivo de Autores (2012). A **Contemporaneidade**, que possui o objetivo de estabelecer relação do handebol contemporâneo com a história da criação e esportes que são base para o mesmo; **Objetivo e enfoque científico**, que tem a perspectiva de selecionar os conteúdos do handebol que visem atender os conhecimentos voltados ao aprendizado crítico reflexivo da realidade; **Relevância social do conteúdo**, no sentido de entender o handebol como conteúdo criado pela sociedade e sua aprendizagem deve ser concebida a todos; **Adequação às possibilidades sócio cognoscitivas**, afim de compreender o handebol como parte da cultura corporal e que o aprendizado seja por meio da realidade concreta dos alunos.

A respeito da organização metodológica para o ensino do handebol foi levado em consideração os quatro princípios defendido pelo Coletivo de Autores (2012) que são: **Da síncrese à síntese**, utilizada para explorar os conhecimentos prévios dos alunos com relação ao handebol e introdução dos conhecimentos históricos e específicos para o desenvolvimento dessa área; **Ampliação da complexidade do conhecimento**, afim de perceber a relação do

ensino do handebol do mais básico para o mais complexo, estabelecendo um saber mais científico; Por fim, **Provisoriedade e historicidade** no sentido de conhecer a história e jogos que foram base para a formação do esporte handebol atual.

Síntese como forma de explicitar os elementos tratados acima:

Tabela 2: Síntese do ensino handebol com relação aos princípios para o trato com o conhecimento

| **PRINCÍPIOS PARA O TRATO COM O CONHECIMENTO** | |
|---|---|
| **FUNDAMENTOS GERAIS** | |
| **- Ser humano/atividade/mundo objetal:** Tratar das ações, operações técnicas, instrumentos e normas ligados ao esporte handebol. | |
| **- Ser humano/atividade/ tempo-espaço histórico:** Historicizar a gênese, desenvolvimento histórico e contemporaneidade do esporte, considerando o motivo da sua prática. | |
| **- Ser humano/atividade/ valoração judicativa:** Entender os juízos de valores ligados a essas práticas e seus fundamentos, considerando atitudes axiológicas que o ser humano vivencia. | |
| **PRINCÍPIOS PARA A SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS** | |
| *Contemporaneidade* | *Objetividade e Enfoque Científico* |
| Estabelecer relação do handebol contemporâneo com a história da criação e esportes que são base para o mesmo. | Selecionar os conteúdos do handebol que visem atender os conhecimentos voltados ao aprendizado crítico reflexivo da realidade. |
| *Relevância Social do Conteúdo* | *Adequação às possibilidades Sócio cognoscitivas* |
| Entender o handebol como conteúdo criado pela sociedade e sua aprendizagem deve ser concebida a todos | Compreender o handebol como parte da cultura corporal e que o aprendizado seja por meio da realidade concreta dos alunos |
| **PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS** | |
| *Ampliação da Complexidade do Conhecimento* | *Provisoriedade e Historicidade* |
| Perceber a relação do ensino do handebol do mais básico para o mais complexo, estabelecendo um saber mais científico. | Conhecer a história e jogos que foram base para a formação do esporte handebol atual |
| *Da Síncrese à Síntese* | |
| Explorar os conhecimentos prévios dos alunos com relação ao handebol e introdução dos conhecimentos históricos e específicos para o desenvolvimento dessa área | |

Fonte: adaptado de Lavoura, Santos Júnior e Melo (2021) e Gama e Prates (2020)

Nesse viés, as aulas foram organizadas por meio de um plano de ensino subdividido em quatro blocos de conteúdos que detém como objetivo o aprendizado do handebol, levando em consideração os aspectos históricos da construção da sociedade e jogos que originaram o esporte, além do âmbito técnico-tático, normas regulamentadoras e valores que o esporte proporciona na sociedade.

Para a formação do plano de ensino foi levado em consideração os ciclos de escolarização proposto pelo Coletivo de Autores (1992) mas com atualizações de Melo (2017)

que se dá na perspectiva de melhor organização do trabalho pedagógico a partir da relação entre conteúdo, forma e destinatário. Com essa base e voltado para o ensino do esporte e de forma mais especifica o handebol foi desenvolvido sobre o aspecto do **pensamento por complexo para o pensamento teórico**, o entendimento do handebol por meio da sistematização do conteúdo para a formulação do saber cientifico; Como também, a respeito da **consciência crítica de si e de seu entorno social ao pensamento teórico**, por meio da formação de conceito sobre handebol e de seus fundamentos a partir do confronto das informações sabidas acerca da temática e feitura de novas informações buscando o pensamento elaborado cientificamente. Portanto de forma resumida elaborou-se a tabela a seguir.

Tabela 3: Planejamento do ensino com base no 2º ciclo de escolarização

| **ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO A PARTIR DO CICLO DE ESCOLARIZAÇÃO (2ºCICLO)** | |
|---|---|
| *Pensamento por complexo → Pensamento teórico* | *Consciência crítica de si e de seu entorno social → Pensamento teórico* |
| Entender o handebol através a sistematização do conteúdo, tendo em vista os fundamentos e ações no esporte do simples para o conhecimento aprofundado proporcionando a melhor compreensão em busca de um pensamento mais científico. | Formulação de conceito do handebol a partir da consciência de sua atividade mental e questionamentos dos dados da realidade afim da construção de representações científicas no seu pensamento sobre o conteúdo por meio das relações com os fundamentos e processo histórico do esporte. |

Fonte: Melo (2017)

Como também, de forma mais específica tomando base o ensino do esporte a partir da concepção de Oliveira (2018) no 2º ciclo de escolarização temos: **O fundamento prático-objetal** que seria à apresentação das possíveis formas de praticar determinado esporte por meio do ensino dos seus fundamentos representativos das suas ações e operações e como elas se organizam por meio dos eixos reguladores (Regras, Instrumento e Organização da Atividade Esportiva). No handebol é apresentado a partir da explicação da semântica do termo: handebol, o objetivo, tipos de manifestações e fundamentos essenciais (passe, drible e arremesso) para o funcionamento do esporte. Aos eixos estaria ligado ao entendimento das normas reguladoras (Eixo das regras), diferenciação dos tamanhos das bolas (Eixo instrumental) e dimensões da quadra e demarcações (Eixo organização da atividade esportiva)

Já com relação ao **Fundamentos histórico-social e axiológico** a mesma autora define como a apresentação dos significados históricos, dos valores e normas que essas atividades esportivas carregam ao longo de seu desenvolvimento. No handebol, será explicado a historicidade do esporte e processo de evolução social, por meio de vivencias de práticas da época que fomentaram o esporte (Handebol de campo, *Torball e Dodgeball*). Como também, através do fundamento passe desenvolver aspectos de valores ligados a coletividade, solidariedade e respeito na prática esportiva. Segue abaixo, quadro que reúne essas informações supracitadas.

Tabela 4: Planejamento do ensino com relação ao esporte no 2º ciclo de escolarização

| **ESPORTE A PARTIR DO CICLO DE ESCOLARIZAÇÃO (2ºCICLO)** |
|---|
| Apresentação das possíveis formas de praticar determinado esporte por meio do ensino dos seus fundamentos representativos das suas ações e operações e como elas se organizam por meio dos eixos reguladores - *fundamento prático-objetal* |
| Explicar a semântica do termo: handebol, o objetivo, tipos de manifestações e fundamentos essenciais (passe, drible e arremesso) para o funcionamento do esporte.<br>Como também, com relação aos eixos: (Regras, Instrumento e Organização da Atividade Esportiva)<br>Entender as normas reguladoras (Eixo das regras)<br>Diferenciação dos tamanhos das bolas (Eixo instrumental)<br>Dimensões da quadra e demarcações (Eixo organização da atividade esportiva) |
| Apresentação dos significados históricos, dos valores e normas que essas atividades esportivas carregam ao longo de seu desenvolvimento (*fundamentos histórico-social e axiológico)* |
| Explicar a historicidade do handebol e processor de evolução social, por meio de vivencias de práticas da época que fomentaram o esporte (Handebol de campo, Torball e Dodgeball).<br>Como também, através do fundamento passe desenvolver aspectos de valores ligados a coletividade, solidariedade e respeito na prática esportiva. |

Fonte: Oliveira (2022)

A análise e aplicação das aulas se deu por diferentes motivos, sendo eles: o **agonístico-lúdico**, que de acordo com Oliveira (2018) trata-se de uma concepção afim de atender as necessidades humanas presente na prática esportiva em detrimento a competição/superação e do gozo estético; **Lúdico-competitivo** pela relação do jogo e do esporte, em que também de acordo com Oliveira (2018) o fenômeno esportivo seria uma apresentação mais complexa do jogo, mas não a cessando, possuindo relações entre eles; **Prático-objetal** trata-se da análise a

partir da própria ação prática do ato de jogar o esporte como expressa Lavoura, Santos Júnior e Melo (2020); **Histórico-social e axiológico** que segundo Oliveira (2022) está interligado ao desenvolvimento do esporte pelo aspecto histórico, das normas e dos valores ao longo do tempo.

As aulas foram divididas em quatro blocos de conteúdos denominados como: Bloco 1 - Introdução ao fenômeno esportivo: Handebol (significado do nome, objetivo e fundamentos do esporte); Bloco 2 - Historicização e atividades que originaram o handebol; Bloco 3 - Normas reguladoras e valores que abrangem o handebol; Bloco 4 - Bloco de Conteúdo 4 – Ampliação as referências sobre fundamentos (Passe, drible e arremesso) e tipos de variações atuais do handebol. Cada um possuiu a duração de 3 horas aulas de 50 min cada e objetivos específicos a serem atingidos nas aplicações das mesmas, de forma resumida temos a tabela abaixo que reúne e especifica as informações supracitadas.

Tabela 5: Plano de Ensino – Conteúdo Handebol

| **Objetivo Geral:** Aprender as práticas relacionadas ao handebol, sendo por meio da historicidade no âmbito da sociedade e vivências de jogos que originaram o esporte, como também as normas, valores e aspectos táticos e técnicos modificados ao longo do tempo até a atualidade e a relação social com o esporte. Analisando-o a partir de diferentes motivos: agonístico-lúdico, lúdico-competitivo, prático-objetal, histórico-social e axiológico. | |
|---|---|
| **Bloco de Conteúdo 1 – Introdução ao fenômeno esportivo: Handebol (significado do nome, objetivo e fundamentos do esporte) (3 aulas - 15.03, 18.03 e 20.03)** | **Bloco de Conteúdo 2 – Historicização e atividades que originaram o handebol (3 aulas - 22.03, 25.03 e 01.04)** |
| Objetivos específicos:<br>Compreender o significado da palavra handebol e sua relação com a utilização predominante das mãos no jogo,<br>Compreender o objetivo do jogo, no ato de realizar o gol e defender a sua baliza de forma simultânea.<br>Primeiras aproximações aos fundamentos (passe, drible e arremesso) do handebol para o funcionamento do jogo. | Objetivos específicos:<br>Entender o processo histórico e a origem do esporte;<br>Compreender os jogos que são base para o esporte atual e seu contexto histórico (Handebol de campo, *Torball* e *Dodgeball*);<br>Vivenciar diferentes atividades que basearam o esporte com suas regras especificas (Handebol de Campo e *Dodgeball*). |
| **Bloco de Conteúdo 3 – Normas reguladoras e valores que abrangem o handebol (3 aulas - 05.04 e 08/04)** | **Bloco de Conteúdo 4 – Ampliação as referências sobre fundamentos (Passe, drible e arremesso) e tipos de modalidades atuais do handebol (3 aulas - 10.04 e 12.04)** |
| Objetivos específicos:<br>Entender as normas e regras específicas que regem o handebol, sendo trabalhado de forma específica: A representação do arbitro no esporte, a regra dos 3 segundos e 3 passos e do duplo drible;<br>Identificar as linhas de demarcações e peculiaridades das mesmas;<br>Assimilar valores solidariedade, coletividade, respeito e trabalho em conjunto necessário a prática esportiva – tomando o fundamento passe como referência. | Objetivos específicos:<br>Entender o passe como fundamento central para o funcionamento do jogo;<br>Identificar o drible como uma forma de se deslocar livremente na quadra.<br>Reconhecer o arremesso como o fundamento especifico para concretizar o objetivo do jogo, no ato da realização do gol;<br>Identificar as variações existentes a partir do handebol de quadra: Handebol em cadeira de rodas, Handebol de praia e Mini handebol e suas relações e diferenças com o handebol de quadra.<br>Vivenciar a prática do jogo do handebol de acordo com a modalidade do mini handebol. |

Fonte: adaptado de Alves et al. (2024)

Em sequência serão apresentados uma análise de cada bloco mencionado anteriormente com relação ao conteúdo do handebol e os seus objetivos específicos; A composição – como foi dividida cada em aula em seu espaço e tempo – e o desenvolvimento das atividades realizadas em cada aula; Por fim, foi feito um parecer crítico dos elementos presentes nas aulas em comparação aos princípios da seleção de conteúdos, princípios metodológicos para o trato do conhecimento e também os elementos gerais e no âmbito do esporte a respeito do ciclo de escolarização. A intervenção ocorreu a partir de 12 aulas de 50 minutos, em que duas delas foram realizadas em sequência, resultando na feitura de 10 planos de aulas na sua totalidade.

## 4.1 BLOCO 1: INTRODUÇÃO AO FENÔMENO ESPORTIVO: HANDEBOL (SIGNIFICADO DO NOME, OBJETIVO E FUNDAMENTOS DO ESPORTE)

A intervenção inicia a partir do parâmetro e entendimento que os alunos não tiveram contato com o ensino teórico e prático do handebol na escola, por meio da análise do plano de curso do professor de educação física responsável pela turma. Nesse sentido é realizado o 1º bloco de conteúdo intitulado de introdução ao fenômeno esportivo: Handebol (significado do nome, objetivo e fundamentos do esporte) composto por 3 aulas de 50 min, sendo uma para cada dia.

Esse bloco possui como objetivos: Compreender o que é o handebol a partir do significado da palavra e sua relação com a utilização predominante das mãos no jogo; Entender o objetivo do handebol, no ato de realizar o gol e defender sua baliza simultaneamente e primeiras aproximações aos fundamentos (passe, drible e arremesso) do handebol para o funcionamento do jogo. Será exposto o desenvolvimento de cada aula e posteriormente uma análise a partir

A primeira aula foi realizada em sala. Apresentada no plano 1 (APÊNDICE VI), e não foi bem visto pelos alunos pois queriam ir a quadra da escola para realização da prática, assim foi explicado a eles que precisavam identificar alguns conceitos antes para após isso assimilarem os mesmo durante a prática. A aula iniciou-se com a escrita no quadro das 5 perguntas norteadoras, descritas no plano, afim dos alunos responderem elas em cartolinas entregues a eles, para evidenciaram seus conhecimentos prévios sobre o handebol. Após um período de tempo disponibilizado, foi explicado por meio de slides e vídeo cada pergunta para que os alunos pudessem identificar e formular novas respostas em uma aula posterior.

Figura 4: Aula em sala handebol – conhecimentos prévios

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Já a segunda aula foi realizada na quadra, descritas no plano 2 (APÊNDICE VII), ao início eles foram questionados sobre as perguntas da aula passada e se lembravam dos conceitos. E posterior a isso, os alunos puderam evidenciar os conceitos estudados na aula 1, de forma prática por meio de jogos que apresentavam de forma inicial os principais fundamentos (passe, drible e arremesso) buscando sempre o objetivo do jogo que era a realização do gol e também defender de forma simultânea.

Figura 5: Atividade de aproximação ao passe

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 6: Atividade de aproximação ao drible

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 7: Atividade de aproximação ao arremesso

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

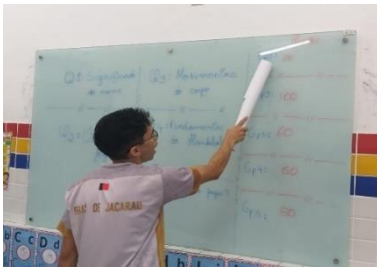
Ao final os alunos conseguiram identificar os fundamentos na prática com suas definições, apresentaram questionamentos sobre “por que não pode utilizar o pé” e foi explicado a eles com base na própria semântica da palavra handebol que significa mão e bola, um jogo com predominância com as mãos e ao mesmo tempo foi questionado a eles se existe alguma situação que poderia se utilizar o pé no jogo, e um dos alunos respondeu que o colega “defendeu o gol com o pé” e foi explicado a figura do goleiro que possui essa característica particular.

Figura 8: Avaliação ao término da aula por meio de perguntas direcionadas

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Por fim, a terceira aula desse bloco, descrito no plano 3 (APÊNDICE VIII), foi realizada na sala de aula, em que os alunos receberam jogos da memória com figuras na temática do handebol, como também, foi devolvido a eles os cartazes utilizados na primeira aula, o grupo deveria realizar o jogo da memória e associar as figuras com os termos das perguntas norteadoras da aula 1 e ao final desenvolver novas respostas nos cartazes para aquelas perguntas após as vivências teóricas e práticas das três aulas.

Figura 9: Explicação no quadro com as perguntas norteadoras



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 10: Jogo da memória sobre o handebol

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Para análise do bloco de conteúdo 1, elaborou-se a tabela abaixo que mostra quais aspectos foram utilizados nas aulas e sendo explicado de forma específica, logo após:

Tabela 6: Planejamento do bloco de conteúdo 1

| **PRINCÍPIOS PARA A SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS** |
|---|
| Objetividade e Enfoque Científico |
| Relevância Social do Conteúdo |
| **PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS** |
| Da Síncrese à Síntese |
| **CICLOS DE ESCOLARIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO ESPORTE NOS CICLOS** |
| Consciência crítica de si e de seu entorno social para o pensamento teórico |
| Fundamento prático-objetal |

Fonte: Elaboração própria (2024)

Nesse viés, temos **a objetividade e enfoque cientifico**, que nas aulas estiveram interligados com a aprendizagem crítica reflexiva da realidade por meio de questionamentos dos termos específicos do handebol. Sua maior parte por não ter tido contato com o esporte quando perguntado sobre o que seria o handebol na primeira aula, respondeu de forma geral com “é um esporte” ou “uma coisa legal”, como também outros grupos chegaram a uma definição que seria “futebol com as mãos”. Essa relação com o futebol pode ser explicada a partir de Assis e Colpas (2013) que relata como os principais esportes praticados dentro do cenário escolar seria o futebol e o futsal, mesmo tendo uma ampla pluralidade de outros esportes a serem ensinados e vivenciados.

Como também, na aula 2, a partir das primeiras aproximações com os fundamentos do esporte, realizados de forma prática e posteriormente questionando os alunos o motivo para sua utilização no jogo, fomentando o aprendizado através do pensamento crítico e reflexivo da realidade e começando a interligar essa perspectiva com as regras que serão assunto especifico de outro bloco.

O enfoque na **relevância social do conteúdo** por meio da explicação que o esporte pode ser praticado de uma forma ampla e concebido a todos, quando questionados na aula 1 sobre “quem poder jogar o handebol” boa parte não soube responder e um grupo respondeu “todo mundo que quiser”. Iniciou-se uma discussão sobre que, independentemente da faixa etária e gênero, o esporte pode ser praticado por todos, desde que haja adaptações em sua prática. Além disso, foi falado sobre a existência uma modalidade inclusiva no handebol, chamada handebol

de cadeira, esporte desconhecido pelos estudantes que despertou curiosidades sobre o funcionamento do jogo, que foram explicadas em outro bloco de conteúdo mais adiante.

Enfatizamos, da **síncrese à síntese**, pelo fato que na aula 1 os alunos apresentaram seus conhecimentos prévios do conteúdo handebol a partir da formulação das questões norteadoras, ao final da aula 3 desenvolveram novas respostas com caráter mais e específico e próximo da resposta correta como "o handebol é um esporte que joga com a mão e a bola", "possui ataque e defesa" a partir das explicações e vivências práticas nas aulas.

Com relação ao conteúdo acerca dos ciclos de escolarização, destaca-se a **consciência crítica de si e de seu entorno social para o pensamento teórico**, pela iniciação a formulação de conceitos do que seria o handebol, qual o objetivo do jogo, quais são os fundamentos principais do esporte para o seu funcionamento. Buscou atender a elaboração desses conceitos por meio das explicações, construção de material e vivencias práticas que estiveram presentes nas três aulas do bloco, afim da formação do conhecimento concreto dos alunos acerca do handebol.

Já no âmbito do esporte com relação aos ciclos, destaca-se o **fundamento prático-objetal**, pela explicação do handebol por meio das ações práticas dos fundamentos essenciais para o funcionamento do jogo, sendo eles: o passe com o objetivo de interligar os jogadores do mesmo time, drible sendo o ato de quicar a bola contra o chão e responsável pelo deslocamento a uma distância maior de forma individual e arremesso com o intuito de atingir o objetivo do jogo por meio do gol, esses aspectos foram desenvolvidos de forma inicial na aula 2.

## 4.2 BLOCO 2: HISTORICIZAÇÃO E ATIVIDADES QUE ORIGINARAM O HANDEBOL

Nesse segundo bloco, foi subdividido em 3 aulas, cada uma com 50 minutos em 3 dias da semana. Tem como objetivo: Entender o processo histórico e a origem do esporte; compreender os jogos que são base para o esporte atual e seu contexto histórico (Handebol de campo, *Torball e Dodgeball*; vivenciar diferentes atividades que basearam o esporte com suas regras especificas (Handebol de Campo e *Dodgeball*).

A primeira aula do bloco, descrita como plano 4 (APÊNDICE IX), iniciou-se com indagações sobre a origem do handebol, se eles possuem algum conhecimento sobre o assunto, tendo respostas como "feito no Brasil", "nos Estados Unidos" assim distante da resposta correta, dessa vez, sua explicação foi deixada para o final afim deles a partir das vivências

tentarem assimilar algo da origem. Nesse sentido, eles foram levados para um ambiente aberto ao lado do ginásio do colégio, sendo feito o gol, área do goleiro e as demarcações laterais por meio de cones, para terem uma vivência prática com características voltadas a origem por meio do jogo do handebol de campo. As regras ditas a eles foram bem simples voltadas para a segurança dos mesmos e não poderiam agarrar ou tomar a bola do colega, como também eles não poderiam infligir a área do goleiro demarcada. O objetivo da atividade era realizar o gol e para isso eles poderiam trocar passes, realizar o drible para uma melhor posição e feitura do arremesso, como também correr com a bola por ser ainda uma vivência básica e eles não estarem fundamentos nas regras específicas do handebol.

Figura 11: Vivência do handebol de campo

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Posterior a essa vivência, eles foram levados para quadra, em que o 1º jogo seria apenas com as meninas da turma, alguns perguntaram o motivo e foi pedido para que eles guardassem a pergunta para o momento final, que seria explicado sobre isso. Em seguida, foi realizado o jogo com todos, mas em um espaço reduzido para tentar evidenciar além da mudança do local da prática as divergências nos tamanhos. No momento final da aula, eles foram questionados novamente se conseguiam identificar algo da origem do handebol e pós a vivencia alguns responderam “foi na terra”, “jogo na quadra”. Portanto foi explicado a origem, motivo para mudança do esporte do campo para a quadra, o porquê de ter sido iniciado entre as mulheres e as diminuições nas dimensões do jogo.

Figura 12:Jogo somente as mulheres – alusão histórica

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 13:Vivência do handebol de quadra – alusão histórica

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 14: Avaliação ao término da aula por meio de perguntas com base histórica

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Na segunda aula, identificada como plano 5 (APÊNDICE X), foi iniciada na sala de aula apresentando os esportes que são bases de origem para o handebol atual, sendo eles o *torball* e *dodgeball*, sendo evidenciado seu contexto histórico e por meio de vídeos curtos suas características e funcionamento do jogo. Logo em seguida, os alunos foram levados para a quadra para a vivência prática do *dodgeball* com suas regras específicas. Ao término da atividade, foi dialogado com os discentes se lembravam quais esportes foram base para o handebol, a principal característica do *torball*, se conseguem relacionar o *dodgeball* com outra prática e quais as dificuldades tiveram durante a vivência.

Figura 15: Vivência prática do jogo *Dodgeball*

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Por fim, a terceira aula sendo detalhada no plano 6 (APÊNDICE XI), foi realizada na sala de aula, foi relembrado as atividades e perguntas da última aula para retomar o conteúdo e também ajudar com a atividade a ser elaborada na sala. Foi passado um vídeo sobre a origem do handebol para relembrar o conteúdo realizado e uma atividade de mimica com algumas palavras chaves relacionadas ao handebol, acertando a palavra ganhava uma determinada pontuação e também se depois correlacionasse com as classificações (Origem, Significado do nome, Fundamentos, Objetivo do jogo e Regras) ganhava outra pontuação a mais.

Para análise do bloco de conteúdo 2, elaborou-se a tabela abaixo que mostra quais aspectos foram utilizados nas aulas e sendo explicado de forma específica, logo após:

Tabela 7: Planejamento do bloco de conteúdo 2

| **PRINCÍPIOS PARA A SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS** |
|---|
| Contemporaneidade |
| Relevância Social do Conteúdo |
| **PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS** |
| Da Síncrese à Síntese |
| Provisoriedade e Historicidade |
| **CICLOS DE ESCOLARIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO ESPORTE NOS CICLOS** |
| Consciência crítica de si e de seu entorno social para o pensamento teórico |
| Fundamentos histórico-social e axiológico |

Fonte: Elaboração Própria (2024)

A **Contemporaneidade**, se estabeleceu com a escolha e prática de conteúdos iniciais voltados para a história do handebol e possíveis modalidades que assemelham a prática com o esporte, levando em consideração a relação com o esporte contemporâneo por meio do objetivo do jogo e dos fundamentos vistos anteriormente no bloco 1. As atividades desenvolvidas no plano 4 que foram o esporte de campo e depois no ambiente fechado, como também o t*orball* citado no plano 5 possuía o mesmo intuito de jogo do handebol contemporâneo, que era a

realização do gol e a defesa da sua própria baliza. Já o *dodgeball*, citado e realizado na prática do plano 5, possuía ações relacionadas ao Handebol, como os fundamento de arremesso e passe evidenciados nos momentos de reflexão e questionamentos antes e após as atividades.

Com relação a **Relevância social do conteúdo**, foi explicado aos alunos por meio da historicização a construção do esporte handebol pela humanidade, especialmente a execução prática e explicação ao termino do plano 4 sobre a origem e trajetória do handebol até os dias atuais, como também o jogo apenas entre as meninas da turma para dar ênfase ao contexto histórico de formação do esporte, inicialmente realizado pelas mulheres na Alemanha com o *Torball*, pois foi a base para a construção do esporte de handebol de campo e posteriormente a migração para as quadras.

A **Provisoriedade e historicidade** esteve presente nos três planos, os alunos puderam conhecer a história, alguns jogos que foram base para a formação do handebol atual e realiza-los de forma prática, além de relacionar com os fundamentos, jogo e objetivos que se modificaram ou permaneceram até o handebol contemporâneo. A **Síncrese à síntese** por meio de questionamentos de o que os alunos sabiam ao início da aula sobre a história do handebol, em que espaço se iniciou a primeira modalidade do esporte, quais características o *torball* e *dodgeball* e a partir das vivências os alunos conseguiram formar conceitos e exemplificar esses termos e exemplos da própria história do handebol por meio da mímica presente no plano 6.

No tocante a interligação do conteúdo com o ciclo de escolarização, temos destaque a **Consciência crítica de si e de seu entorno social ao pensamento teórico**, no sentido do entendimento sobre o conceito do handebol e como foi o seu surgimento através da ligação com uma ponte histórica que sempre esteve presente no jogo por meio da "mão e bola". A respeito do **Fundamentos históricos-social e axiológico,** nesse bloco foi trabalhado de forma específica a parte histórica, com demonstrações teórico-práticas sobre a evolução do handebol no âmbito social e como os esportes que foram base para construção da modalidade atual detinham características semelhantes que perduraram ao longo do tempo.

## 4.3 BLOCO 3: NORMAS REGULADORAS E VALORES QUE ABRANGEM O HANDEBOL

O terceiro bloco foi realizado em 3 aulas, mas diferentemente dos outros foram em 2 dias, sendo, o 1º plano do bloco foi composto por duas aulas de 50 minutos cada e o segundo

por apenas uma. Teve como objetivos: Entender as normas e regras específicas que regem o handebol, sendo trabalhado de forma específica: A representação do arbitro no esporte, a regra dos 3 segundos e 3 passos e do duplo drible; identificar as linhas de demarcações e peculiaridades das mesmas; assimilar valores solidariedade, coletividade, respeito e trabalho em conjunto necessário a prática esportiva – tomando o fundamento passe como referência.

As duas primeiras aulas descritas no plano 7 (APÊNDICE XII) foram as primeiras aproximações das regras para o funcionamento do esporte. A primeira atividade estava relacionada a figura e importância do arbitro. Em sala de aula foi questionado a eles: “Por que o árbitro é importante no handebol**?**”. Alguns alunos responderam: “ele que manda”, “pra apitar”, “evitar briga”. Foi explicado a sua importância no jogo a partir das respostas dos alunos. Na quadra para enfatizar a figura do arbitro no handebol, foi feito a atividade do **mestre mandou**, o professor iniciou a atividade e depois deu comando para os alunos serem a figura que regula e dita as normas da atividade. Foi pedido para que os alunos pensassem em duas ações de movimento, uma de forma geral como dito por alguns “girar no mesmo lugar”, “fazer flexão”, “dar uma estrelinha”, “pular com um pé só” e a outra ação estaria associada ao handebol (seja um fundamento ou alguma ação presente no jogo), foi dito termos como “saltar”, “arremesso com salto”, “fingir o drible” e ficou perceptível a assimilação de alguns conceitos expressos durante as aulas.

Figura 16: Atividade do mestre mandou iniciada pelo professor

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 17: O aluno com função de mestre

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

A segunda atividade foi uma brincadeira popular do convívio dos alunos (7 pecados) mas adaptada ao handebol com relação as regras dos 3 segundo e 3 passos e sobre o duplo drible. Após jogar a bola acima o aluno que a segurasse teria: 3 segundos para pensar onde deveria se movimentar, o limite de 3 passos para arremessar a bola em um colega (figura), podendo se quisesse, driblar uma única vez para ter mais 3 passos para atingir o objetivo da atividade. Logo após, foi introduzido uma variação para implementar o passe na atividade, então eles iriam realizar a atividade em duplas, mas com o mesmo objetivo (figura).

Figura 18: Atividade dos 3 pecados – individual

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 19: Atividade dos 3 pecados – em dupla

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Na última atividade eles tinham como principal objetivo conhecer as demarcações específicas do handebol. Antes da atividade foi explicada o nome de cada linha e suas peculiaridades e após isso foi feito a atividade de pega pega sobre elas em que a maioria deveria correr apenas sobre as linhas do handebol e dois alunos teriam a função de pegadores que deveriam se movimentar livremente pela quadra com troca de passes para tentar arremessar e queimar os colegas e trocar as funções. Inicialmente, a atividade fluiu bem, após a primeira

rodada houve as variações com os tamanhos das bolas (H1, H2 e H3) para que os alunos consigam diferenciar e ao final comentar sobre suas dificuldades a partir da modificação.

Porém os discentes começaram a ficar parados para serem pegos de propósitos afim de só realizar a função dos “pegadores”. Então, a aula precisou ser parada para exaltar a importância da função de cada integrante na atividade e respeito as regras da mesma. Como também, próximo ao termino da aula, foi perguntando a eles se conseguiram identificar e entender as regras evidenciadas na aula, as demarcações utilizadas no handebol e se tiveram e quais foram as dificuldades com relação a mudança nos tamanhos das bolas. Alguns alunos responderam que “a bola era mais pesada”, “era maior”, “era ruim pra arremessar”. Então, a partir dessas afirmações foi explicado a eles as divergências de cada bola, com relação ao peso e tamanho, que varia a partir da idade e sexo dos participantes.

Figura 20: Conversa sobre respeito as regras e avaliação por meio de perguntas

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

A última aula do bloco, sendo descrito no plano 8 (APÊNDICE XIII) iniciou-se na sala propondo estabelecer a importância do passe não só no handebol, mas também em outros esportes coletivos. Como também a ênfase nele como fundamento integrador, de socialização em divergência da individualidade. Foi realizado com eles duas atividades, a primeira deveria utilizar o passe de forma coletiva para a marcação de pontos e a segunda como forma de retirada dos colegas que errassem a atividade, ao final da aula os alunos iriam relacionar e diferenciar esses dois âmbitos das atividades.

A primeira atividade tinha como principal objetivo a utilização do passe por meio dos colegas para a marcação de pontos e vitória coletiva, os alunos deveriam assimilar esse fundamento como meio de socialização e integração entre eles por meio do jogo coletivo em que deveriam realizar uma troca de 3 passes consecutivos no espaço delimitado pelo professor para a obtenção do ponto.

Figura 21: Jogo de 3 passes e 1 ponto

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Já segunda, é uma ligação entre a brincadeira “morto ou vivo” com a junção do passe e recepção. Em que os alunos devem ter atenção de quando iriam ou não se agachar, pois vai depender de quem recebe a bola, pois somente as pessoas ao lado (esquerdo e direito) e em seguida de quem recebe deve agachar, essa atividade tem como o objetivo a vitória pela individualidade e saída dos colegas da atividade se errassem, mas os mesmos para não se dispersarem estariam com a função de juiz para fiscalizar a atividade. Inicialmente, eles demoraram um pouco para entender e acabavam errando bastante e a atividade terminava muito rápido, porém ao decorrer das vezes eles foram aprimorando e se tornou mais competitiva.

Figura 22: Passe ligado ao jogo morto ou vivo

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Próximo ao final da aula, os alunos foram reunidos e questionados sobre a diferença entre a utilização do passe nas duas atividades, e explicado que na primeira utilizaram o passe de forma integradora e coletiva para vencer e sua diferença com relação a segunda que tinha como objetivo a vitória individual, como também se conseguiram entender sobre o aspecto do passe ser o principal fundamento das modalidades coletivas e se tiveram e quais foram dificuldades durante as execuções das atividades.

Afim de estudar o bloco 3, foi realizado a construção da tabela abaixo como síntese dos aspectos evidenciados nas aulas e explicados posteriormente.

Tabela 8: Planejamento do bloco de conteúdo 3

| **PRINCÍPIOS PARA A SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS** |
|---|
| Adequação às possibilidades sócio cognoscitivas |
| **PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS** |
| Da Síncrese à Síntese |
| **CICLOS DE ESCOLARIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO ESPORTE NOS CICLOS** |
| Fundamento prático-objetal<br>Fundamentos histórico-social e axiológico |

Fonte: Elaboração Própria (2024)

Com relação a **adequação às possibilidades sócio cognoscitivas,** se apresentou pela compreensão das regras e valores do handebol por meio de atividades da realidade social dos alunos, como a do mestre mandou, sete pecados e morto ou vivo. Essas atividades foram adaptadas para a sua utilização com temáticas voltadas ao ensino da figura do árbitro no jogo do handebol, regra dos três passos e três segundos e utilização do passe como atividade de integração no esporte. Da **síncrese à síntese**, pelos questionamentos sobre para eles qual seria a importância da figura do árbitro no esporte, como também das regras para o funcionamento do jogo, afim de explorar os conhecimentos prévios dos alunos acerca das temáticas trabalhadas durante todo o bloco.

Sobre os ciclo de escolarização, dessa fez com relação ao esporte, temos o **fundamento prático-objetal**, estabelecido por meio dos eixos reguladores, através do eixo das regras: regras dos três segundos e três passos e duplo drible; eixo instrumental: a diferenciação do instrumento utilizado no esporte, nesse caso seria a bola, apresentando tamanho e pesos diferentes e o eixo organização da atividade esportiva: com o ensino das funções das linhas específicas do handebol e da figura do arbitro como regulamentar das regras. Com relação aos **fundamentos histórico-social e axiológico**, tem-se o aspecto axiológico evidenciado por meio da utilização do fundamento passe no handebol, para expressar valores ligados a coletividade, solidariedade e integração no âmbito esportivo.

## 4.4 BLOCO 4: AMPLIAÇÃO DAS REFERÊNCIAS SOBRE FUNDAMENTOS (PASSE, DRIBLE E ARREMESSO) E TIPOS DE MODALIDADES ATUAIS DO HANDEBOL

Esse último bloco de conteúdo foi feito em 3 aulas, assim como o bloco 3 foi realizado em 2 dias, tendo o primeiro dia com duas aulas consecutivas focados para a ampliação das referências a respeitos dos fundamentos estudados até aqui (passe, drible e arremesso) e o segundo dia voltado para a identificação dos tipos de modalidades atuais do handebol e vivência prática de uma delas denominado de mini handebol.

O bloco tinha como objetivos: Entender o passe como fundamento central para o funcionamento do jogo; Identificar o drible como uma forma de se deslocar livremente na quadra; Reconhecer o arremesso como o fundamento especifico para concretizar o objetivo do jogo, no ato da realização do gol; Identificar as variações existentes a partir do handebol de quadra: Handebol em cadeira de rodas, Handebol de praia e Mini handebol e suas relações e diferenças com o handebol de quadra e Vivenciar a prática do jogo do handebol de acordo com a modalidade do mini handebol.

Na primeira aula, descrita de forma detalhada no plano de 9 (APÊNDICE XIV), houve uma conversa com alunos no intuito de recapitular os fundamentos principais estudados até aqui, eles foram perguntando quais eram os fundamentos, a associação com outros esportes (semelhanças e diferenças). Houve duas atividades, cada uma enfatizando melhor cada fundamento já visto anteriormente (passe, drible e arremesso), essas atividades estão interligadas com a prática desses fundamentos no bloco 1, porém com o ensino de forma mais complexa. A primeira atividade tem como principal objetivo o passe o interligando com o arremesso, em especifico como gol de 7m. Dessa vez, eles deveriam realizar 5 passes de forma cooperativa para conseguir os pontos e ainda teriam a possibilidade de conseguir mais um ponto para sua equipe se realizasse o gol. A atividade garante além do aprimoramento do jogo coletivo e passe a busca pelo objetivo do jogo que é a feitura do gol.

Figura 23: Aprimoramento do jogo do passe

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 24: Momento do arremesso de 7m

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

A segunda atividade seria uma competição entre as duas equipes, divididas de forma igualitária, uma equipe dever realizar o drible entre os cones escolhidos pela ordem que o professor disser e logo depois deverá realizar um arremesso em suspenção ou de apoio para realizar o gol, além de vivenciar e diferenciar esses dois tipos de arremesso. Enquanto a outra equipe deve fazer uma fila ao lado do gol e se revessar em cada arremesso para ser o goleiro, afim de evitar os gols e garantir a vitória da sua equipe. Ganha o grupo que ao concluir as duas vivências realizando o número maior de gols.

Figura 25: Aprimoramento do drible

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Figura 26: Momento do arremesso de suspensão ou apoio

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Ao término da aula eles foram indagados como as atividades se envolveram e se associaram ao objetivo final do jogo que seria a realização do gol e defesa do mesmo e suas dificuldades nas atividades, relataram “para fazer o gol precisava passar a bola” ou “era difícil driblar e fazer o gol depois”. Como também com relação a caracterização e diferenciação os dois tipos de arremessos apresentados a eles (arremesso em suspensão e arremesso de apoio), se acharam algum mais complexo ou qual seria diferença, e para isso eles responderam “o salto era mais difícil, mas chegava mais perto” “não pode tirar o pé do chão, igual o pênalti”, nessa fala o aluno associou o gesto motor do arremesso de apoio com o tiro de 7m, e foi explicado que possuem sim o mesmo tipo de arremesso, porém são em momentos diferentes do esporte.

Por fim, temos a última aula do bloco e da pesquisa sendo detalhada no plano 10 (APÊNDICE XV) que tinha como objetivo fazer com que os alunos identifiquem as modalidades diferentes do handebol atual e vivência a modalidade especifica para a idade deles que seria o mini handebol. A aula começou na sala da aula por meio de vídeos das modalidades feito por recordes de jogos disponibilizados no *youtube*, (handebol de quadra, handebol de areia, handebol de cadeira de rodas e mini handebol) para associação e diferenciação entre essas modalidades tendo como parâmetro: o espaço da atividade, quem pode jogar, fundamentos: drible, arremesso e passe e Regras. Um desses vídeos foi do próprio professor realizando um gol espetacular no handebol de praia, que chamou a atenção maior dos alunos para a diferença entre os tipos e marcação do gol nas modalidades.

Figura 27: Exposição teórica sobre as modalidades

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Ainda nessa aula, eles foram levados a quadra e lá se dividiram em times de 5 alunos para vivenciarem a prática do mini handebol, ao início eles estavam cometendo muitas faltas, mas ao decorrer da prática o jogo foi fluindo e pode se ter a participação e cooperação de todos.

Ao termino da aula foi feito uma roda de conversa para identificar se conseguiram entender as relações e diferenças entre as modalidades vistas em sala, onde foi muito citado o “arremesso com giro”, “nem sabia que tinha handebol na areia” e foi explicado o que destacariam e quais dificuldades tiveram na vivência prática em que foi relatado “é difícil driblar”, “tem que ter cuidado com a linha”

Figura 28: Vivência do mini handebol

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Fazendo referências aos fundamentos, em que o drible não é uma ação motora fácil, pois é necessário se ter um controle sobre o implemento (bola) com relação ao domínio e além de ter o cuidado para não a perder por uma ação defensiva do outro time, assim o mais fácil e prático para se trabalhar seria o fundamento passe e o deslocamento sem a bola e que foi utilizado pela maioria nas ações para a tentativa de realizar o gol, como também com relação ao cuidado com a linha, demonstrou o entendimento e respeito com a regra do jogo sobre a linha e área de 6m.

Afim de analisar o bloco 4, foi realizado a construção da tabela abaixo como síntese dos aspectos evidenciados nas aulas e explicados posteriormente.

Tabela 9: Planejamento do bloco de conteúdo 4

| **PRINCÍPIOS PARA A SELEÇÃO DOS CONTEÚDOS** |
|---|
| Objetividade e Enfoque Científico |
| **PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS** |
| Ampliação da Complexidade do Conhecimento |
| **CICLOS DE ESCOLARIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO ESPORTE NOS CICLOS** |
| Pensamento por complexo para o pensamento teórico |

Fonte: Elaboração Própria (2024)

Com relação à **objetividade e enfoque científico**, se estabeleceu por meio de atividades, no primeiro plano do bloco, que envolvesse o fundamento interligado com o objetivo final e aspectos do jogo dentro da sua aplicação real, como o arremesso de 7m, arremesso com salto e de apoio. Além da utilização de recursos visuais no segundo plano, por meio de vídeos, que mostram as modalidades na sua realidade, e também a vivência do mini handebol na sua prática para que os alunos possam ter um aprendizado voltado ao conhecimento crítico reflexivo vivenciado no esporte.

A respeito da **ampliação da complexidade do conhecimento**, é desenvolvida a partir do desenvolvimento das atividades voltadas aos fundamentos do handebol, de forma mais clara ao drible e arremesso, em que ainda no bloco 1, quando houve a primeira aproximação houve as atividades, mas de forma simples sem explicação do melhor para a execução do fundamento, porém, no primeiro plano do bloco 4, se estabeleceu as mesmas atividades porém com algumas modificações que a tornaram mais complexas, como o drible pelos cones por meio das percepções das cores diferentes, estimulando a tomada de decisão, memoria e mudança de direção e também variações com relação ao arremesso para o gol e aspectos específicos como colocar a perna contraria do braço a frente para melhor amplitude e força no movimento ou no arremesso de 7m não poder pisar ou ultrapassar a linha.

Nessa mesma perspectiva com relação aos ciclos de escolarização citamos o **pensamento por complexo para o pensamento teórico**, pois a partir das modificações das atividades eles puderam vivenciar o handebol dos conteúdos mais simples para o conhecimento mais aprofundado tanto nos conceitos e entendimento do que seria o handebol, como nos fundamentos e ações presentes no esporte na perspectiva de estabelecer o pensamento mais científico.

## 4.5 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO

Esse segmento está relacionado a análise do questionário aplicado antes e após intervenção, afim de evidenciar os conhecimentos prévios dos alunos sobre as aulas de educação física e de forma mais específica o conteúdo do handebol (questionário pré-intervenção). Como também, a assimilação do ensino do handebol evidenciado durante esse período de intervenção no ambiente escolar, com intuito de comparar e relacionar as respostas dos alunos sobre o esporte para o entendimento da possível construção do saber sistematizado e teórico do ensino do handebol na escola.

No tocante, a pergunta presente em ambos os questionários (APÊNDICES IV e V) que pedia que os alunos escrevessem ou desenhassem as atividades favoritas nas aulas de Educação Física para eles, a sala apresentou respostas voltadas a dois aspectos, o primeiro com relação as modalidades esportivas, tendo ênfase no vôlei e futebol (figuras 29 e 30, respectivamente). Como relata Silva e Sampaio (2012), onde afirmam que há uma pouca diversidade de abordagens esportivas realizadas pelos professores nas aulas de educação física, sendo sua maioria apenas ensinado sobre o futsal, voleibol e basquete. Já o segundo aspecto mais apresentado foi as brincadeiras lúdicas do cotidiano dos alunos como *"pega-pega", "baleado"* e *"correr"* (figuras 31 a 33).

Figura 29: Questionário pré – atividade favorita – Vôlei

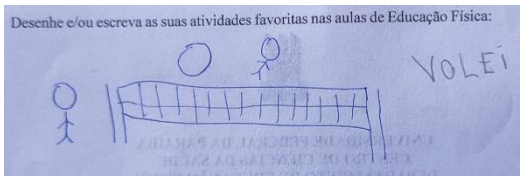



Figura 30: Questionário pré – atividade favorita – Futebol

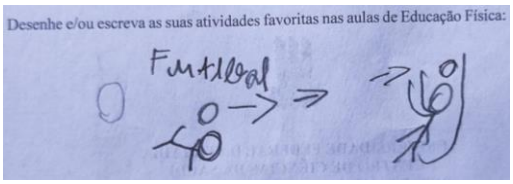



Figura 31: Questionário pré – atividade favorita – Correr

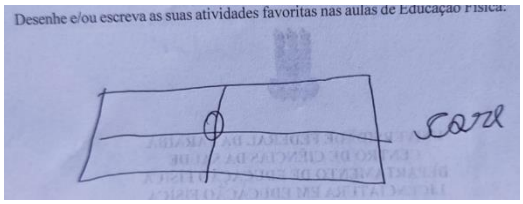



Figura 32: Questionário pré – atividade favorita – Baleado

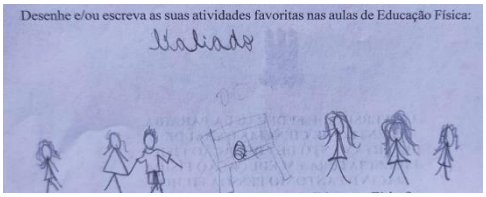
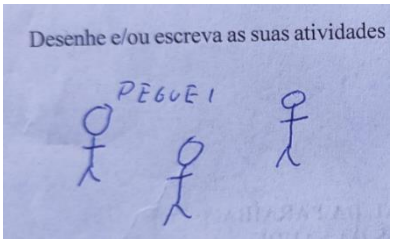



Figura 33: Questionário pré – atividade favorita – Peguei




Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Entretanto, na mesma pergunta no questionário pós intervenção, boa parte das respostas apresentavam, dessa vez, o handebol como atividade favorita (figura 34), o que demonstra que os alunos gostaram de ter o ensino e a vivência dessa modalidade esportiva. Como também, atividades especificas trabalhadas na intervenção, como o *dodgeball* e arremesso com salto (figuras 35 e 36) o que corrobora com o ensino por meio das historicização e especificidade.

Figura 34: Questionário pós – atividade favorita – Handebol

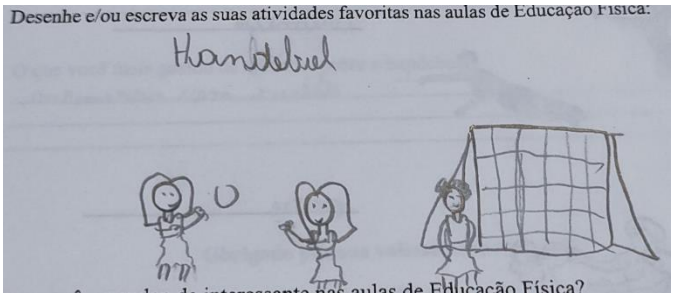



Figura 35: Questionário pós – atividade favorita – Pulo com arremesso

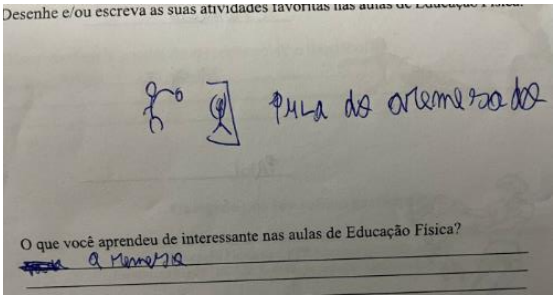
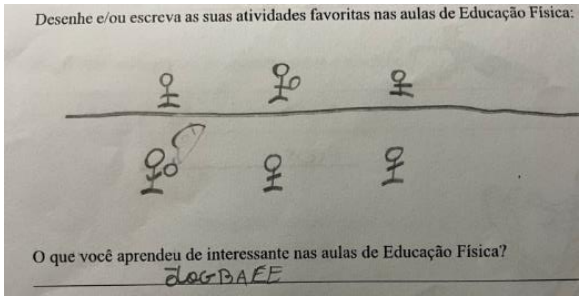



Figura 36: Questionário pós– atividade favorita – *Dodgeball*




Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

Na segunda, sobre o que os alunos aprenderam de interessante nas aulas de Educação Física. Com relação ao pré intervenção, a maior parte dos alunos teve a resposta "*esporte"* ou termos gerais como "muitas *coisas", "brincar"* (figuras 37 e 38). Todavia, ao serem perguntados novamente após a intervenção, os alunos não só apresentaram o "*handebol"* como resposta, mas também aspectos específicos do esporte e vivências das aulas, como: "*arremesso", "arremesso com salto", "dodgeball", "pulo, giro, drible, arremesso, o pulo arremesso, passar"* (figuras 39 e 40). O que evidencia identificação nos conteúdos específicos trabalhados ao decorrer das aulas.

Figura 37: Questionário pré – O que aprendeu – esportes e brincadeiras

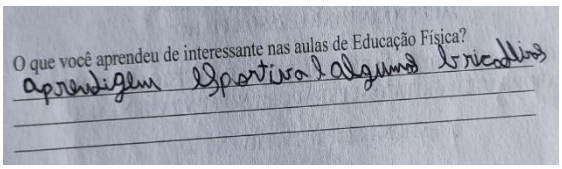



Figura 38: Questionário pré – O que aprendeu – Muitas

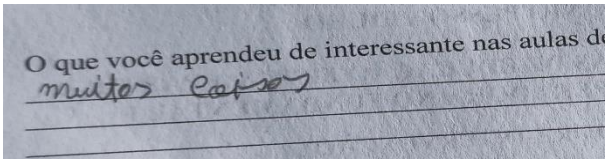



Figura 39: Questionário pós– O que aprendeu – Arremesso com salto

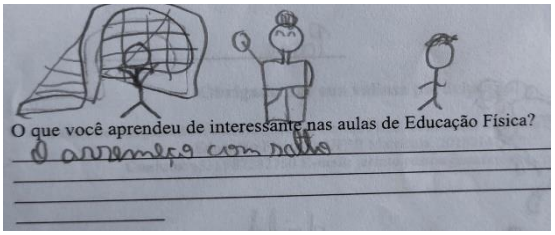
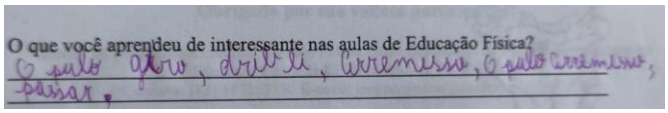



Figura 40: Questionário pós– O que aprendeu – Giro, passar, driblar...




Fonte: Arquivo pessoal (2024)

No questionário antes da intervenção, a respeito da pergunta que eles tinham que informar o nome do esporte a partir da imagem no questionário e a logo em seguida sobre o que seria para eles o handebol, metade da turma associou e respondeu como: "*futebol"* ou "*bola"* (figuras 41 e 42) e não sabendo responder sobre a questão específica do handebol. Demostrando que boa parte deles não tiveram contato ou viram algo sobre o esporte.

Figura 41: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Futebol e não sei

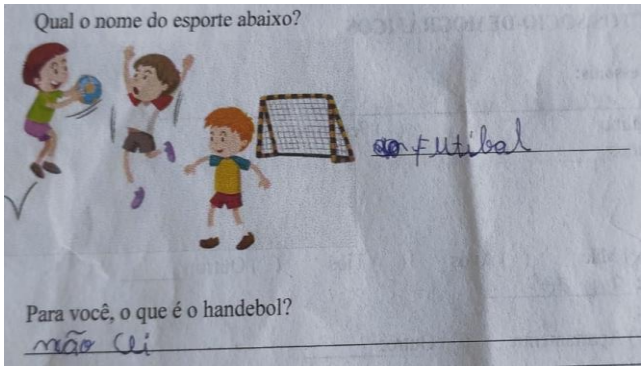
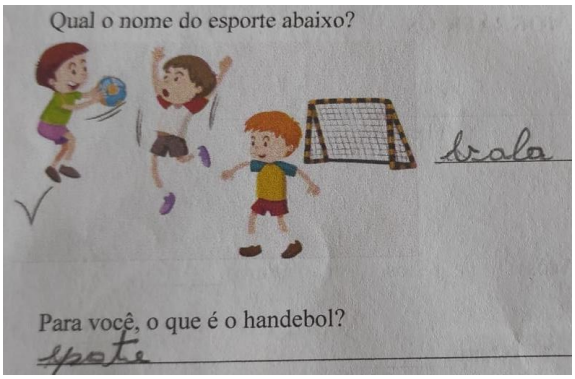



Figura 42: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Bola e esporte




Fonte: Arquivo pessoal (2024)

Já a outra metade respondeu de forma correta, associando a imagem ao handebol, porém quando perguntados na próxima pergunta de forma especifica sobre o handebol, a maioria respondeu sendo um "*esporte"* ou "*futebol com as mãos"* (figuras 43 e 44). Evidencia que mesmo possuindo algum tipo de vivência, provavelmente visual, os mesmos não conseguem definir um conceito ou algo especifico do handebol e sim associa-lo com o futebol por ser o esporte mais praticado nas escolas e consumido pela sociedade.

Figura 43: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Handebol e esporte

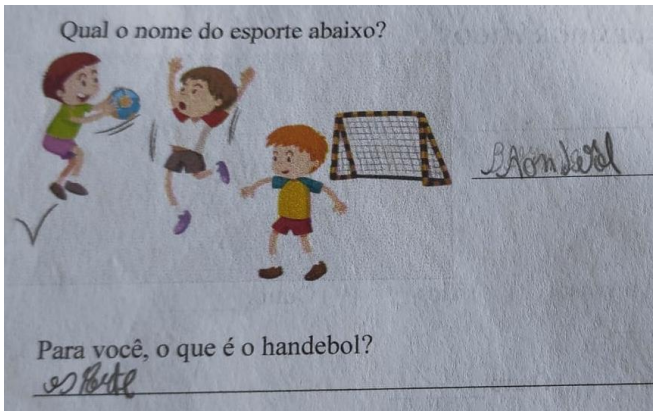
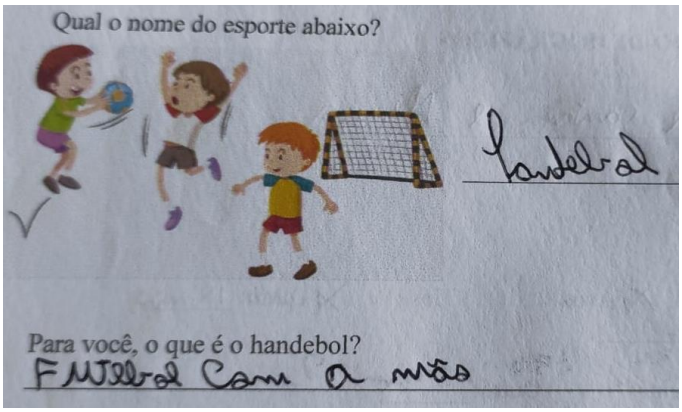



Figura 44: Questionário pré – Nome da imagem e o que é o handebol – Handebol e futebol com a mão




Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

Após a intervenção, com relação as mesmas perguntadas, na resposta sobre a imagem, todos conseguiram assimilar com o esporte handebol, porém em destaque a duas respostas que classificaram como "*mini handebol"* (figura 45), que ao visualizarem a imagens com crianças praticando a atividade associaram com o tipo de modalidade especifica do handebol praticado por crianças de 5 a 10 de idade. A respeito da pergunta sobre o que seria o handebol, muitos relacionaram com o aspecto semântico estudado na aula, definindo o esporte como "*um esporte de mão+bola"* (figura 46).

Figura 45: Questionário pós – Nome da imagem e o que é o handebol – Mini handebol e mão + bola

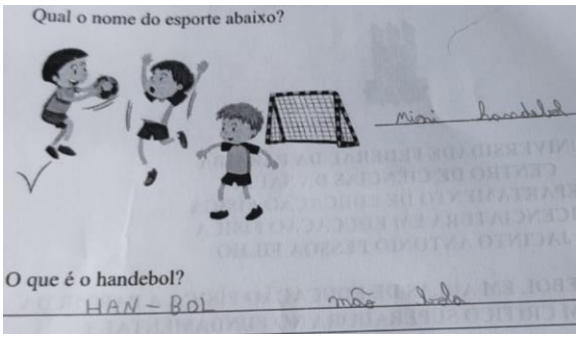
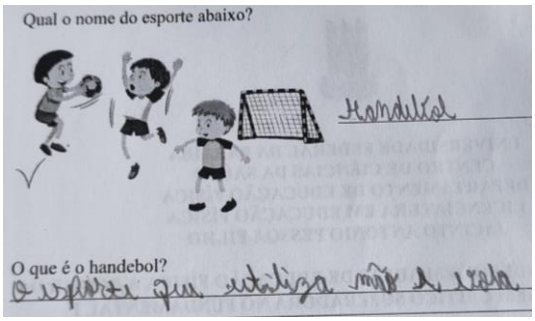


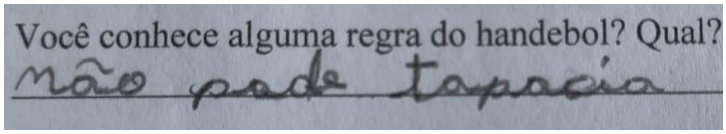

Figura 46: Questionário pós – Nome da imagem e o que é o handebol – Handebol e mão + bola




Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

Por fim, a última pergunta presente em ambos os questionários referentes a algo especifico do handebol seria sobre as regras. No pré intervenção, todos responderam com "*não sei"* ou "*não pode trapacear"* (figura 47). O que afirma que os alunos não possuem conhecimentos algum específico na modalidade esportiva do handebol. Porém, com as aulas, eles puderem estabelecer e formar o conhecimento a respeito do esporte e regras, na mesma pergunta após a intervenção responderam: "*não pode pegar a bola da mão do colega, tem 3 passos", "não pode pisar na área do goleiro", não pode ficar com a bola por + de 3 segundos", "não chutar a bola, não empurra e não pegar a bola do colega"* (figura 48 e 49) e entre outras mais representadas. Nesse viés, é perceptível que os alunos conseguiram assimilar de forma especificas diversas regras para o funcionamento do jogo passando do conhecimento básico ao avançado e formando o saber teórico.

Figura 47: Questionário pré – Regras do handebol – Não pode trapacear




Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

Figura 48: Questionário pós – Regras do handebol – Não chutara bola, não empurrar

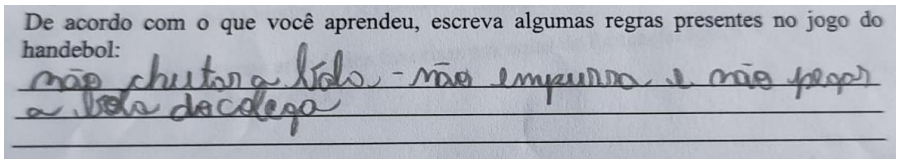
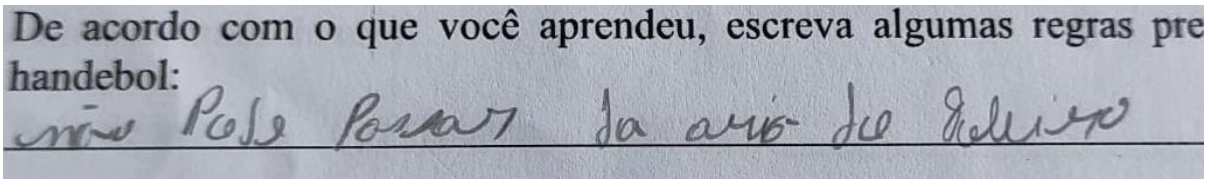



Figura 49: Questionário pós – Regras do handebol – Não pisar na área do goleiro




Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

Com relação as perguntas presentes apenas no questionário pós intervenção, que foram elaboradas a partir dos conhecimentos específicos do handebol presentes nas aulas. A primeira, questionou a eles sobre qual seria o objetivo do handebol, quase todos responderam que seria "*fazer o gol"* e outro ainda foi mais preciso ao responder "*fazer o gol e não deixar".* A respeito sobre os fundamentos do handebol, todo conseguiram responder de forma correta e assimilá-los com as fotos apresentadas no questionário. Por fim, a pergunta acerca dos tipos de arremessos em que uma grande parte conseguiu diferenciar e acertar sobre a forma e utilização do salto e o arremesso de apoio ou com os pés no chão.

Figura 50: Questionário pós – Objetivo do handebol – Fazer gol

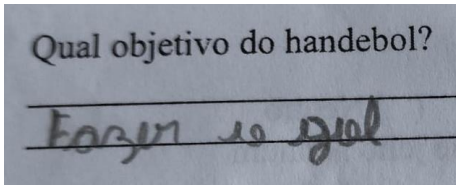



Figura 51: Questionário pós – Objetivo do handebol – Fazer

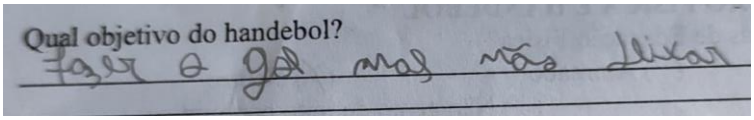



Figura 52: Questionário pós – Fundamentos

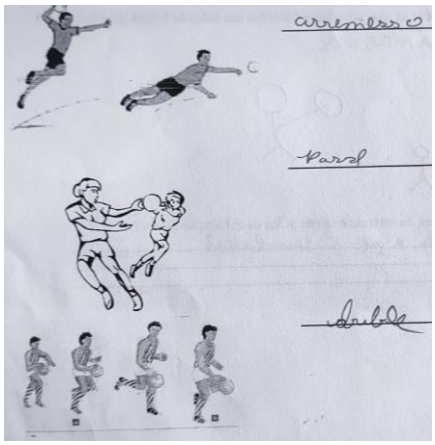
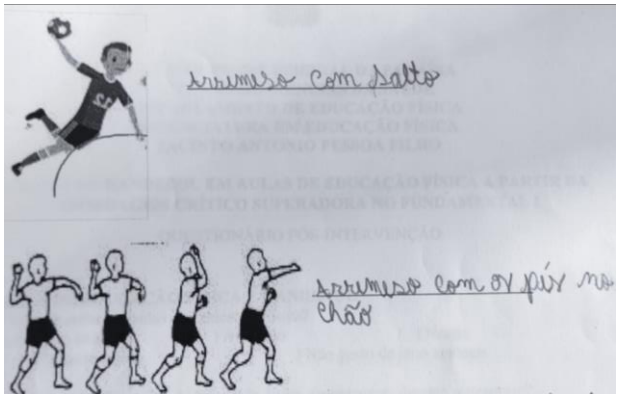



Figura 53: Questionário pós – Tipo de arremesso




Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

Deste modo, a partir da análise dos questionários se deduz que as aulas apresentaram caráter positivo para o ensino do handebol pelo fato dos alunos terem apresentado saltos qualitativos na aprendizagem do esporte, por meio do desenvolvimento do saber teórico com relação a formulação dos conceitos, identificação dos fundamentos, conhecimento das regras e modalidades específicas no handebol.

## 5 CONCLUSÕES

A organização do ensino do handebol nas aulas de educação física possui uma realidade, muitas vezes, voltado somente a instrução técnica e competitiva nesse ambiente. Nesse sentido, o estudo defende a necessidade de uma nova visão desses ensinamentos, que busque fazer com que o aluno entenda o próprio sentido do esporte e o que foi produzido historicamente pelo gênero humano através da cultura corporal por meio de uma organização e sistematização do conteúdo.

Nesse viés, a pesquisa buscou propor uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do ensino fundamental, de forma mais específica aos discentes do 4º ano da escola municipal Ativo Integral Augusto dos Anjos do município de João Pessoa-PB. No tocante à obtenção desse fim, realizou um questionário específico pré intervenção para a compreensão dos níveis de conhecimento dos alunos sobre a modalidade esportiva e sua relevância social; Planejou uma proposta didática com plano de ensino e 10 planos de aulas para o ensino do handebol nas aulas de educação física na escola e ao final por meio da análise da intervenção e questionário após a mesma, evidenciar a percepção dos sujeitos investigados com relação ao conhecimento sobre o handebol.

A partir dos resultados, verificamos que é possível materializar o ensino do handebol voltado para o próprio fenômeno esportivo – handebol - interligado ao significado do nome, objetivo do esporte e fundamentos para o funcionamento do jogo; a partir da historicização e como as atividades se desenvolveram ao longo da humanidade; por meio das normas reguladoras e valores que abrangem o handebol e ampliação dos fundamentos e modalidades contemporâneas.

A análise foi feita baseado nos princípios para a seleção dos conteúdos e metodológicos a respeito do trato para o conhecimento e o ciclo de escolarização e esporte no ciclo (2º ciclo). Com relação a introdução ao fenômeno esportivo do handebol, destaca-se no trato para o conhecimento a seleção dos conteúdos a objetividade e enfoque cientifico devido a aprendizagem crítica reflexiva da realidade. Já sobre os princípios metodológicos enfatizamos a síncrese à síntese pelo fato da formação do conhecimento saindo do não saber para o saber teórico. Com relação aos ciclos de escolarização temos a crítica de si e de seu entorno social para o pensamento teórico, devido a formulação de conceitos sobre o handebol.

No tocante a historicização e como as atividades se desenvolveram ao longo da humanidade, se focaliza ao tratar para o trato do conhecimento voltado a seleção de conteúdo, a contemporaneidade, devido a escolha e vivência de esportes que originaram o handebol, mas

que já possuíam características presentes no esporte atual. Sobre os princípios metodológicos tem-se a provisoriedade e historicidade pelo fato de conhecerem a história e como se desenvolveu ao longo dos anos. Sobre a concepção de esporte no ciclo tem-se o fundamento histórico-social baseado no desenvolvimento histórico do esporte.

Em referência as normas reguladores e valores que abrangem o handebol, para a seleção dos conteúdos a adequação às possibilidades sócio cognoscitivas com o entendimento do conteúdo por meio de atividades da realidade social dos alunos. Sobre os princípios metodológicos tem-se a síncrese a síntese afim da formação do conhecimento nessa temática. E sobre os ciclos tem o fundamento prático-objetal com os eixos reguladores (regras, instrumento e organização)

Relativo, a ampliação dos fundamentos e modalidades contemporâneas, que sobre a seleção dos conteúdos apresentou a objetividade e enfoque científico no sentido da aplicação real do jogo. A respeito dos princípios metodológicos tem a ampliação da complexidade do conhecimento por meio de variações nas atividades. Como também, se apresenta acerca dos ciclos com o pensamento por complexo para o pensamento teórico.

No que concerne os questionários pré e pós intervenção, temos um salto qualitativo dos discentes a respeito do conhecimento aquirido sobre o handebol, pelo fato de após a feitura das aulas eles conseguiram identificar e explicar sobre o conceito de handebol, o que muitos anteriormente só conseguiam associar o handebol com o futsal e futebol, ou até sabiam o que era o handebol, mas não conseguiam explicar o seu conceito ao serem perguntados. Como também, por eles terem adquirido novos conhecimentos, por exemplo, os tipos de fundamentos e arremessos que foram trabalhados de forma teórica e prática nas aulas e esses conceitos foram perguntadas no questionário pós e quase todos terem acertados.

A respeito das dificuldades no âmbito da pesquisa, se apresentou principalmente devido ao curto período de tempo para aplicação de aulas e análise dos resultados da intervenção. Bem como, as dificuldades apresentadas durante a aplicação e planejamento, pelo fato de as aulas serem uma por dia, o que dificultava pelo tempo perdido de ensino, principalmente na chegada e saída para o local da prática e organização da turma para a atividade e diminuía o tempo realmente destinado as atividades, como também sobre algumas aulas programadas terem sido canceladas por eventos internos ou feriados nacionais, mas sendo repostas posteriormente. E por fim, pelo dilema da dificuldade em realizar algumas aulas, no ambiente da sala e na quadra pois a turma apresentava inquietação, e fazia necessário parar a aula e conversar sobre o comportamento dos mesmos.

Portanto, essa pesquisa tem o propósito de contribuir com o ensino do handebol na área escolar, visando uma perspectiva divergente da área tecnicista, assunto esse, escasso no cenário da pesquisa acadêmica. Em consonância a essa concepção o ensino buscou incentivar o pensamento crítico reflexivo dos alunos tanto no esporte, como no âmbito social, visando além do aperfeiçoamento motor e sim a formação da cidadania crítica, do pensamento consciente e articulação social dos discentes, buscando a sua formação integral como indivíduo.

Em suma, vale salientar a importância de novos estudos sobre a temática, bem como a necessidade de ter uma visão mais ampla sobre o ensino do handebol na escola, podendo ser realizado em outros ciclos de escolarização e também buscar o motivo pelo qual, muitas vezes, esse esporte é deixado de lado pelos professores de educação física para o ensino de outras modalidades como o futsal e vôlei de forma prioritária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2° grau – série formação do professor.

**Ensino de educação física e formação humana** / Luciana Pedrosa 2021 Marcassa, Admir Soares de Almeida Júnior, Carolina Picchetti Nascimento (orgs.). - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2021. 313 p.; 23 cm. – (Educação física e esporte).

Saviani, Dermeval, 1944 - **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações/Dermeval Saviani-11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea)

Oliveira, Clara Lima de. Ensino do esporte na educação física escolar a partir da abordagem críticosuperadora / Clara Lima de Oliveira. – 2022 328 f. : il.

Oliveira, Murilo Morais de.v **O trato com o conhecimento esporte na abordagem crítico-superadora** Murilo Morais de Oliveira. – 2018. 163 f.

MELO, Flávio Dantas Albuquerque; LAVOURA, Tiago Nicola; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. CICLOS DE ESCOLARIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO LÓGICA DO CONHECIMENTO NO ENSINO CRÍTICO-SUPERADOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA ATIVIDADE. **Revista Humanidades e Inovação**, [*S. l.*], p. 117-134, 20 abril. 2020.

GAMA, Carolina Nozella; PRATES, Ailton Cotrim. CURRÍCULO E TRATO COM O CONHECIMENTO: CONTRIBUIÇÕES À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA. **Metodologia do** , GESTO E DEBATE, v. 19, n. 05, p. 1-27, 5 jun. 2020.

BIESDORF, Rosane Kloh. O PAPEL DA EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL: EDUCAÇÃO NA ESCOLA E NA SOCIEDADE. **Itnerarius Reflectionis**, Revista eletronica do curso de pedagogia do campus Jataí-UFG, v. 1, n. 10, p. 1-13, 10 mar. 2011.

BARBOSA, Gleyson Juliano Nunes . **O ENSINO DO HANDEBOL NA ESCOLA: FORMAÇÃO DE CIDADÃOS PARA A VIDA E PARA A PRÁTICA ESPORTIVA**. MACAPÁ-AP: Trabalho monografico, 2013.

OLIVEIRA, Jose Eduardo Costa. **Fundamentos técnicos do handebol**. 117. ed. Buenos aires: EFDeportes, 2013.

SOUSA, Jucival Da Silva . **DIFICULDADES DO ENSINO DO HANDEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. Feira de Santana: Trabalho Conclusão do Curso, 2021.

TEIXEIRA MOUTINHO, Wilson. **HANDEBOL**: Educação física. Cola da Web. Disponível em: https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/handebol. Acesso em: 15 jul. 2023

PEIXOTO, Evelyn ; FERREIRA, Elizângela Fernandes ; ROSADO, Daniela Gomes ; OLIVEIRA, Renata Aparecida Rodrigues. HANDEBOL: uma possibilidade de vivência nas aulas de educação física. **Caderno Científico Fagoc de Graduação e Pós-Graduação**, 2016. v. 1. ISBN 2525-5517.

QUE ESPORTE é esse HANDEBOL. Folha de S. Paulo, 2016. Disponível em: https://arte.folha.uol.com.br/esporte/2016/que-esporte-e-esse/handebol.html. Acesso em: 15 jul. 2023.

RAITHZ, Anne Leticia ; VEIGA, Fabiano Romero ; SOUSA, Francisco José Fornari . **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR**. 2015

SEDREZ, Sálvio Pereira . **REGRAS DE JOGO**. 1. ed. Acaraju: Confederação Brasileira de Handebol, 2016.

CORDEIRO, Victor Hugo . **HANDEBOL NA ESCOLA:** UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Dourados - MS: Trabalho conclusão do Curso, 2016.

COSTA, Júnior Ferreira Da. **A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO HANDEBOL PARA MOTIVAR ADOLESCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. GOIÂNIA: Monografia, 2011.

DANTAS, Silvio Wanderson Araújo ; SILVA, Humberto José Gomes ; NASCIMENTO, Luana Marques Do . **HANDEBOL NA ESCOLA:** uma revisão das contribuições no desenvolvimento motor de escolares**.** Campinas - SP: ARTIGO DE REVISÃO, 2017.

HANDEBOL. Portal São Francisco. Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br/esportes/handebol. Acesso em: 18 jul. 2023.

HISTÓRIA DO HANDEBOL. Federação Paulista de Handebol, 1 out. 2010. Disponível em: https://fphand.com.br/home/historia-do-handebol/. Acesso em: 18 jul. 2023.

BERNARDES, Ângela De Carvalho . **Análise de conteúdo, de Maria Laura Puglisi Barbosa Franco**. Campinas: Dialogia, 2018.

CHAER, Galdino ; DINIZ, Rafael Rosa Pereira ; RIBEIRO, Elisa Antônia . **A técnica do questionário na pesquisa educacional**. 7. ed. Araxá: Evidência, 2011. 251-266 p. v. 7.

KROEF, Renata Fischer Da Silveira; GAVILLON, Póti Quartiero ; RAMM, Laís Vargas . **Diário de Campo e a Relação do(a) Pesquisador(a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção**. Porto Alegre-RS: Estudos e Pesquisas em Psicologia, 2020.

MARCONI, Marina De Andrade ; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: ATLAS S.A, 2003. ISBN 85-224-3397-6.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-2081-3.

# APÊNDICES

## APÊNDICE I

EMAI AUGUSTO DOS ANJOS
CÓDIGO ENEP:25095501
augustodosanjos@escola.joaopessoa.pb.gov.br
Rua Olivio de Almeida Guerra, 391
Cristo Redentor - CEP:58.071-430
João Pessoa-PB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CARTA DE ANUÊNCIA**
(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Aceito que a professora Melina Silva Alves e o aluno Jacinto Antonio Pessoa Filho, portador do CPF 096.231.274.64, pertencentes ao DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DEF/CCS/UFPB, desenvolvam a pesquisa intitulada *Ensino do handebol em aulas de educação física a partir da abordagem crítico superadora no ensino fundamental*, tal como foi submetida à Plataforma Brasil e ao comitê de ética em pesquisa.

Ciente dos objetivos, técnicas e métodos que serão usados nesta pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, e concedo a anuência desde que seja assegurado o que segue abaixo:

1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução nº466/2012 CNS/CONEP;
2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação; e
4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento sem penalização alguma.

João Pessoa, 07 / 02 / 24.

Assinatura do(a) **diretor(a)** da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental
**Augusto dos Anjos**
Mat. 63674-6

**Contato:**
Celular/WhatsApp: (83) 9 987282750 – Jacinto Antonio Pessoa Filho
E-mail: jacinto.pessoa@academico.ufpb.br

APÊNDICE II

**TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

De acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. O menor de idade sob sua responsabilidade está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: *Ensino do handebol em aulas de educação física a partir da abordagem crítico superadora nos anos iniciais do ensino fundamental*, que tem como objetivo Propor uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do 4º ano na escola municipal Ativo Integral Augusto dos Anjos do município de João Pessoa-PB. Será desenvolvido pelo acadêmico Jacinto Antonio Pessoa Filho do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob a orientação da Professora Doutora Melina Silva Alves. Solicitamos a colaboração do escolar para participar da coleta dos dados por meio de uma consulta para colher dados sociodemográficos, aplicação de um questionário pré e pós-intervenção a respeito do conteúdo pesquisado e participará do desenvolvimento das aulas de educação física durante o período de dois meses na escola., assim solicitando a sua autorização para que os dados possam constar em uma monografia de conclusão de graduação em Educação Física. Além disso, pedimos autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde ou educação e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, o nome do escolar será mantido em sigilo.Nesta pesquisa o menor de sua responsabilidade estará suscetível exposição mínima de saúde e física, pois a aplicação das aulas será feita em local adequado para prática, espaço físico regular, material esportivo regularizado e de boa qualidade, terá hidratação e banheiros disponível para os indivíduos. A aplicação desse projeto contribui de forma significativa para melhoria na aprendizagem dos alunos participantes da pesquisa e colabora com o ensino do handebol nas aulas de educação física, de acordo com a abordagem crítico-superadora. Esclarecemos que a participação do escolar no estudo é voluntária e, portanto, não é obrigatório fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores. Caso decida a não participação do mesmo no estudo, ou resolver a qualquer momento desistir, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo nas aulas de Educação Física. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido e dou o meu consentimento livre e esclarecido para o menor participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

_____

Assinatura do(a) responsável pelo menor

_____

Assinatura do(a) Pesquisador(a)

Polegar direito

**Aluno Pesquisador:** Jacinto Antonio Pessoa Filho - telefone (83) 98728-2750 - E-mail: jacinto.pessoa@academico.ufpb.br – - Endereço: Rua Bel. Manoel Pereira Diniz, 395, PB, 58052-520. **Professora Orientadora:** Melina Silva Alves, telefone (083) 99999-6597 – E-mail: melinasalves@gmail.com - Endereço: Campus I - Lot. Cidade Universitaria, PB, 58051-900.

**Comitê de Ética em Pesquisa** do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal - Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba da Paraíba (83) 3216 7791 comitedeetica@ccs.ufpb.br Horário de Funcionamento: 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 hs.

APÊNDICE III

**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

De acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Este projeto tem como título: *Ensino do handebol em aulas de educação física a partir da abordagem crítico superadora nos anos iniciais do ensino fundamental* e tem como objetivo Propor uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do 4º ano na escola municipal Ativo Integral Augusto dos Anjos do município de João Pessoa-PB. Será desenvolvido pela acadêmica Jacinto Antonio Pessoa Filho do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob a orientação da Professora Doutora Melina Silva Alves. Solicitamos a sua colaboração para participar da coleta dos dados sociodemográficos e um questionário pré e pós-intervenção e participação no desenvolvimento das aulas de educação física durante o período de dois meses na escola. Assim solicitando a sua autorização para que os dados possam estar presente em uma monografia de conclusão de graduação em Educação Física. Além disso, pedimos autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde ou educação e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, o nome do escolar será mantido em sigilo. Você não terá nenhum custo, nem receber qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido em qualquer aspecto que desejar e está livre para participar ou recusar-se. Caso decida a não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo nas aulas de Educação Física. Nesta pesquisa o menor de sua responsabilidade estará suscetível exposição mínima de saúde e física, pois a aplicação das aulas será feita em local adequado para prática, espaço físico regular, material esportivo regularizado e de boa qualidade, terá hidratação e banheiros disponível para os indivíduos. A aplicação desse projeto contribui de forma significativa para melhoria na aprendizagem dos alunos participantes da pesquisa e colabora com o ensino do handebol nas aulas de educação física, de acordo com a abordagem crítico-superadora. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido e dou o meu assentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

_____

Assinatura do(a) menor

_____

Assinatura do(a) Pesquisador(a)

Polegar direito

**Aluna Pesquisador:** Jacinto Antonio Pessoa Filho - telefone (83) 98728-2750 - E-mail: jacinto.pessoa@academico.ufpb.br – - Endereço: Rua Bel. Manoel Pereira Diniz, 395, PB, 58052-520. **Professora Orientadora:** Melina Silva Alves, telefone (083) 99999-6597 – E-mail: melinasalves@gmail.com - Endereço: Campus I - Lot. Cidade Universitaria, PB, 58051-900.

**Comitê de Ética em Pesquisa** do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal - Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba da Paraíba (83) 3216 7791 comitedeetica@ccs.ufpb.br Horário de Funcionamento: 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 hs.

APÊNDICE IV – Questionário pré intervenção

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**
**JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO**

**ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

QUESTIONÁRIO PRÉ-INTERVENÇÃO

## 1 ASPECTOS SOCIO-DEMOGRÁFICOS

**Informações pessoais:**
Nome: _____
Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
Idade: _____ anos

**Moradia:**
Mora com:
( ) Pai ( ) Mãe ( ) Avós ( ) Tios ( ) Outro: _____
Bairro que mora: _____
Tipo de moradia:
( ) Casa ( ) Apartamento ( ) Outro:_____

**Renda e Trabalho:**
Seus pais trabalham?
( ) Sim ( ) Não
Renda Familiar:
Menos de 1 salário mínimo ( )
1 salário mínimo ( )
Mais de 1 salário mínimo ( )

**Acesso à tecnologia:**
Você tem acesso à internet dentro da sua casa?
( )Sim ( ) Não

## 2 AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E HANDEBOL

Como se sente nas aulas de Educação Física?

( ) Muito animado ( ) Animado ( ) Neutro

( ) Não gosto muito ( ) Não gosto de jeito nenhum

Onde suas aulas de educação física acontecem? (pode marcar mais de um)

( ) Sala de aula ( ) Quadra ( ) Outro: _____

Desenhe e/ou escreva as suas atividades favoritas nas aulas de Educação Física:

O que você aprendeu de interessante nas aulas de Educação Física?

_____

_____

Qual o nome do esporte abaixo?

_____

Para você, o que é o handebol?

_____

_____

Você conhece alguma regra do handebol? Qual?

_____

_____

Você gostaria de aprender sobre o handebol?

_____

_____

**Obrigado por sua valiosa participação!**

**Dados do pesquisador:** Jacinto Antonio Pessoa Filho, Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB Matrícula: 20180147848

**Contato:** (83) 987282750 **E-mail:** jacinto.pessoa@academico.ufpb.com

APÊNDICE V – Questionário pós intervenção

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**
**JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO**

**ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

QUESTIONÁRIO PÓS-INTERVENÇÃO

**AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E HANDEBOL**
Como se sente nas aulas de Educação Física?
( ) Muito animado ( ) Animado ( ) Neutro
( ) Não gosto muito ( ) Não gosto de jeito nenhum

Marque onde suas aulas de educação física aconteceram durante a pesquisa? (pode marcar mais de um)

( ) Sala de aula ( ) Quadra ( ) Outro: _____

Desenhe e/ou escreva as suas atividades favoritas nas aulas de Educação Física:

O que você aprendeu de interessante nas aulas de Educação Física?
_____
_____
_____

Qual o nome do esporte abaixo?

_____

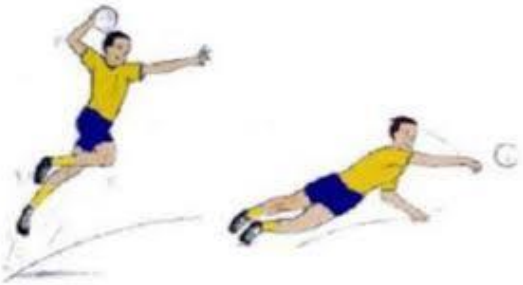
O que é o handebol?

_____
_____
_____

Qual objetivo do handebol?

_____
_____

Escreva o nome dos fundamentos do handebol abaixo:



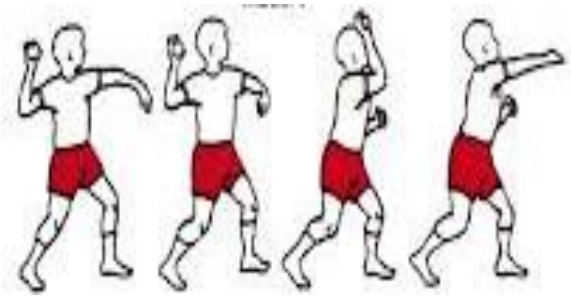
_____

_____

_____

Escreva os tipos de arremesso:

_____



_____

De acordo com o que você aprendeu, escreva algumas regras presentes no jogo do handebol:

_____
_____
_____

O que você mais gostou de aprender sobre o handebol?

_____
_____
_____

**Obrigado por sua valiosa participação!**

**Dados do pesquisador:** Jacinto Antonio Pessoa Filho, Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB Matrícula: 20180147848
**Contato:** (83) 987282750 **E-mail:** jacinto.pessoa@academico.ufpb.com

# APÊNDICE VI

**Plano de Aula: 01 – 15/04/2024 – 4º A**

**Duração: 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Ensino do handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:** Introdução ao fenômeno esportivo: Handebol (significado do nome, objetivo e fundamentos do esporte)

**OBJETIVOS**:

- Compreender o que é o handebol a partir do significado da palavra e sua relação com a utilização predominante das mãos no jogo;
- Identificar quais os fundamentos essenciais para o funcionamento do jogo;
- Entender o objetivo do handebol, no ato de realizar o gol e defender sua baliza simultaneamente.

**METODOLOGIA**: Crítico superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Inicialmente serão formados grupos de 5 alunos e perguntados sobre:

- O que é o handebol? Qual o objetivo do esporte? Quais as principais características/fundamentos do jogo? Quem é que pode jogar? Como funciona a marcação de pontos no esporte?

A partir dessas indagações os grupos a partir dos seus conhecimentos prévios, devem responder essas perguntas em cartazes disponibilizados a eles.

Posteriormente, será explicado aos alunos por meio de slides o conceito de handebol e sua explicação através da semântica, fundamentos para o funcionamento do jogo (drible, passe e arremesso), objetivo do jogo que é realizar o gol e defender o seu ao mesmo tempo, quem pode jogar o esporte e como funciona a marcação de pontos. Assim além da explicação, também será mostrado um vídeo do esporte de caráter infantil e de fácil assimilação para evidenciar ainda mais a explicação.

- O que é o handebol?
  Seu termo vem do inglês e pode ser dividido em *hand* + *ball* = Que significa mão e bola, respectivamente, sendo assim um esporte com bola na qual o jogo é praticado com as mãos.
- Qual o objetivo do esporte?
  Realizar gols na trave adversária afim de ganhar a partida e também defender sua baliza
- Quais os principais fundamentos do jogo?
  Driblar, Passar e Arremessar
- Quem é que joga?
  Pode ser jogado tanto pelo masculino quanto pelo feminino, como também de forma inclusiva com o handebol em cadeira de rodas
- Como funciona a marcação de pontos no esporte?
  Marcado por gols, a cada vez que a bola passa totalmente a linha da trave.

**RECURSOS:** Pincel, apagador de quadro, Slide, vídeo, cartazes.

**AVALIAÇÃO:** Perguntas norteadoras que estimulem o caráter reflexivo antes e pós explicação e construção de material (cartaz) afim de evidenciar os elementos que foram aprendidos na aula.

**REFERÊNCIAS:** HANDEBOL - explicação para crianças. [*S. l.*], 7 semestre 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=easlhdlDmIM. Acesso em: 10 mar. 2024.

# APÊNDICE VII

**Plano de Aula: 02 – 18/03/2024 – 4º A**

**Duração: 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:** Introdução ao fenômeno esportivo: Handebol (significado do nome, objetivo e fundamentos do esporte)

**OBJETIVOS**:

- Compreender a semântica da palavra Handebol associando ao jogo realizado com as mãos
- Compreender o objetivo final do handebol - realizar o gol e defender – para entender o funcionamento o jogo
- Identificar os fundamentos do handebol – passe, arremesso e drible – considerando o objetivo final do handebol

**METODOLOGIA**: Crítico superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Inicialmente, eles serão perguntados sobre os termos que aprenderam aula passada, afim de recordar os conceitos.

- 1º atividade: Corrida com passe/arremesso – A turma será dividida em dois grupos, esses deverão estar posicionados em formato circular próximo ao centro da quadra e cada grupo de frente a um gol. Os alunos deverão manter um espaço entre eles. A atividade consiste em formato de competição, realizar passes com a mão para o companheiro mais próximo mantendo o formato circular, saindo do primeiro ao último, o ultimo deve sair do círculo correr até próximo a área demarcada para o handebol e realizar um arremesso ao gol, posteriormente deve voltar com a bola a fila, dessa vez, como primeiro e continuar a atividade, ganha a equipe que terminar mais rápido.

- 2º atividade: Amarelinha com drible/arremesso – Ainda em dois grupos, um deles ficará em fila de frente ao gol e outro próximo ao gol. A atividade consiste em o grupo da fila será momentaneamente o grupo de ataque que irá tentar realizar o gol, para isso ele deverá fazer uma amarelinha saltando com um pé aonde tiver apenas 1 quadrado e com dois pés aonde estiver 2 quadrados juntos. Após fazer a amarelinha deverá ir driblando com a bola até a marcação próxima ao gol, onde irá realizar um arremesso. A outra equipe nesse primeiro momento irá ficar na posição de goleiro (um por vez) para impedir o gol e os outros deverão estar torcendo para sua equipe. Após essa rodada será feito a troca das funções das duas equipes. Ganha a equipe que ao final realizar mais e levar menos gol.

**RECURSOS:** Bolas, cones, apito, giz.

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de perguntas em roda de conversa: Onde estavam presentes os conceitos e elementos do handebol durante a prática? Conseguiram perceber a dinâmica do jogo? Quais dificuldades tiveram ao realizar os fundamentos (Passe, drible e arremesso)? E outras que podem surgir no diálogo.

# APÊNDICE VIII

| **Plano de Aula: 03 – 20/03/2024 – 4º A**<br>**Duração: 50 min** |
|---|
| **ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS** |
| **PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho** |
| **TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora |
| **CONTEÚDO:** Introdução ao fenômeno esportivo: Handebol (significado do nome, objetivo e fundamentos do esporte) |
| **OBJETIVOS**:<br>Primeira aproximação ao termo Handebol (significado da nomenclatura)<br>Objetivo do handebol<br>Fundamentos (primeira aproximação ao passe, arremesso e drible) |
| **METODOLOGIA**: Crítico superadora |
| **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**<br>Inicialmente, eles serão divididos em 5 grupos, cada grupo irá receber um jogo da memória com figuras específicas dos elementos do handebol e também os cartazes que eles produziram na 1ª aula sobre os conceitos que tinham pré-existentes sobre o handebol, porém esse cartaz agora terá quadros escritos que serão divididos em (Significado do nome, Objetivo, Movimentos do corpo, Fundamentos específicos, Quem pode jogar?)<br>• Atividade 1: Jogo da memória - Consiste em um colega de cada vez, desvirar duas figuras a fim de encontrar os pares iguais, e assim realizará duas possíveis ações:<br>Se errar: Deve deixar no mesmo local as figuras, permitindo que os outros alunos do grupo vejam e virá-las com o verso para cima novamente.<br>Se acertar: Deve retirar do local e encaixar uma das fotos em algum quadro presente no seu cartaz de forma individual<br>Após colocar todas as figuras no quadro, eles terão 5 minutos para conversar se estão de acordo nas posições que foram coladas ou se querem realizar mudanças.<br>Ao final, o professor deve verificar os cartazes e o grupo que possuir mais acertos ganha 50 pontos, 2º: 30 pontos, 3º: 20 pontos e os demais 10 pontos.<br>• Atividade 2: Mímica com os elementos do handebol – Ainda nos grupos serão escolhidos um representante de cada, eles terão a função de tentar representar a palavra que o professor irá falar em forma de mímica para os outros colegas da turma. Quem acertar primeiro, seu grupo ganha 10 pontos e se ao acertar ele conseguir (sem ajuda) associar a palavra ao quadro certo da atividade anterior ganha mais 10 pontos para seu grupo.<br>Palavras: Passe, Drible, Arremesso ao gol, Mão + bola, Goleiro, Correr, Saltar, Handebol em cadeira de rodas.<br>Ganha o grupo que fizer mais pontos ao término das duas atividades. |
| **RECURSOS:** 5 jogos da memória (produção própria), cartaz, durex, lápis de quadro |
| **AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de perguntas aos alunos: Se conseguiram compreender os conceitos, se possuem dúvidas ou quais dificuldades obtiveram nas atividades de associação dos elementos ligados ao handebol. |

# APÊNDICE IX

**Plano de Aula: 04 – 22/03/2024 – 4º A**

**Duração: 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:** Historicização e atividades que originaram o handebol

**OBJETIVOS**:

- Identificar aspectos e conceitos voltados a origem e como surgiu o handebol;
- Vivenciar o jogo do handebol com características na sua origem.
- Compreensão da transformação do handebol – a partir das necessidades humanas (iniciado no campo aberto, feito para mulheres, porque vai para o espaço fechado)

**METODOLOGIA**: Crítico superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Inicialmente, em sala de aula, os alunos serão indagados sobre o que sabem da origem do handebol e após isso será explicado a eles as atividades que serão realizadas:

- Atividade 1: Jogo do handebol no campo – A turma será dividida em dois times, o jogo será em espaço aberto da escola e delimitado por cones, as traves serão feitas por cones também e a área do goleiro será desenhada na terra.

  O jogo consiste em realizar o gol na trave da equipe adversária, esse ato deve ser por meio de um arremesso fora da área do goleiro e a bola deve bater ao menos uma vez no chão (para não acontecer arremessos altos) e ao mesmo tempo quando não estiver com a posse da bola terá que defender o seu gol, sem realizar atos que possam machucar o colega (como agarrar e empurrar). Para se deslocar eles terão que passar a bola para os colegas ou tentar driblar no espaço do jogo.
  Obs: A atividade faz referência a origem do jogo em ambiente aberto, expressando as dificuldades climáticas a sua prática.
  Após a vivência, a turma será levada para a quadra onde se iniciará a segunda atividade

- Atividade 2: Jogo de handebol em ambiente fechado – Inicialmente o jogo será realizado apenas com as meninas da turma (cerca de 5 minutos), para evidenciar um dos momentos históricos na sua origem, e posteriormente com os outros colegas em times divididos em 11 para cada equipe e um espaço reduzido delimitado por cones.

  Ao termino das atividades será explicado a eles a origem do handebol forma resumida: "O handebol possuía sua origem de forma difusa, pois na antiga Grécia, já existia um jogo chamado de *urânia* que utilizavam as mãos e as bolas como prática, porém sem as balizas. Já na Roma, tinha um jogo chamado *haspartan* que possuía a bola feita com a bexiga do boi. Tempos depois em 1890, na Alemanha, sugre o *hazena*, que era prática em uma quadra, com semelhanças ao futebol, mas jogado com as mãos, porém esse esporte não obteve tanta adesão inicial.

Tempos depois, a sistematização do handebol se inicia na Alemanha através de um esporte chamado *Torball*, esse era praticado por mulheres como diversão na fábrica de Siemens. Esse esporte foi base para o desenvolvimento do handebol em 1919 pelo atleta e professor de educação física alemão Karl Schelenz (1890-1956). O local de jogo, era ao ar livre (em gramados) em espaços amplos (campo de futebol) contendo um total de 22 jogadores, ou seja, 11 em cada equipe. O jogo. Posteriormente em 1924 na Suécia, foi desenvolvido nas quadras devido ao rigoroso inverno na Europa que impossibilitava a prática nos campos, assim foi introduzido em espaços eram menores com base no esporte chamado Hazena e se popularizou de uma forma mais ampla nesse formato".

**RECURSOS:** Cones, coletes, bola, apito.

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de perguntas aos alunos: Quais dificuldades eles conseguiram perceber nas atividades, qual impacto do jogo na troca de ambiente, o que os meninas e meninos acharam sobre o jogo ser inicialmente só para as meninas, e outras questões que podem surgir durante a avaliação.

# APÊNDICE X

**Plano de Aula: 05 – 25/03/2024 – 4º A**

**Duração: 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:** Historicização e atividades que originaram o handebol

**OBJETIVOS**:

- Identificar os tipos de jogos que são base de origem para o handebol (*Torball, dodgeball*);
- Vivenciar o jogo *Dodgeball* e o seu contexto histórico.

**METODOLOGIA**: Crítico superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Inicialmente a aula será na sala, serão perguntados se sabem alguma pratica ou onde possa ter surgido o esporte que hoje denominamos de handebol. Posterior a isso, será falado um pouco do contexto histórico e a origem de alguns jogos que são base para o handebol atual, sendo o *torball* um esporte para deficientes visuais onde detêm o objetivo de realizar o gol e defender o seu próprio, utilizada bola especifica que contém um guizo para localização da mesma e o *dodgeball* que o seu contexto histórico tem origem na China e está interligado com as batalhas e preparação para lutas, seus praticantes para demonstrar o seu poder utilizavam a cabeça decapitada dos povos rivais como jogo. Assim, será passado um vídeo curto da prática de cada um desses dois esportes, sendo o *dodgeball,* mais evidenciado e explicado pois ele será vivenciado:
Após a explicação de como será realizado a atividade do *Dodgball*, eles serão levados a quadra para a vivência.

Atividade 1º: ***Dodgeball***

Os alunos serão divididos em dois times e separados pela linha central da quadra, o espaço será delimitado por cones na quadra de vôlei. Será colocado na linha central 6 bolas, 3 em cada lado. Ao primeiro apito os alunos devem correr para pegar o máximo de bolas possíveis, essas serão utilizadas para queimar a equipe adversária. Ao segundo apito eles podem começar a tentar queimar a outra equipe.
Quem tiver com a bola pode utilizar ela como proteção e o restante deve desviar dos arremessos dos oponentes. Se for queimado deve sair e ficar em fila esperando, pois se alguém da sua equipe segurar a bola adversário os que foram "queimados" podem voltar de acordo com a ordem.
Ganha quem queimar todos, ou o máximo de acordo com o tempo estipulado pelo professor.

**RECURSOS:** Cones, coletes, bolas, apito, tela, vídeos.

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de perguntas aos alunos após a aula:

- Quais eram os esportes que foram base para o handebol?
- Lembram da principal característica do *Torball*? (esporte adaptado para deficientes visuais)
- Conheciam *o Dodgeball*? Tiveram alguma dificuldade na vivência?
- Conseguiram entender e diferenciar os contextos do *dodgeball* na época criada para os dias atuais?

A aula será gravada e por meio do diário de campo, evidenciar os principais problemas, pontos positivos e desafios dos alunos com relação ao conhecimento perpassado.

**REFERÊNCIAS:** Vídeos:

COMO JOGAR *Dodgeball*. [*S. l.*], 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yVeEojFzt50. Acesso em: 20 mar. 2024.

Torball [*S. l.*], 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EGV-0kSEUUE Acesso em: 20 mar. 2024.

**Plano de Aula: 06 – 01/04/2024 – 4º A**
**Duração: 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:**
Historicização e atividades que originaram o handebol
Regras para o funcionamento do esporte (primeiras aproximações aos termos de regimento)

**OBJETIVOS**:

- Compreender a origem e história do Handebol para entender o processo evolutivo do esporte
- Relacionar os termos específicos do handebol com os itens voltados ao significado do nome, fundamentos e objetivo da modalidade
- Identificar algumas regras do handebol (regra dos 3 passos e 3 segundos, figura do arbitro no jogo) e sua utilização no funcionamento do jogo.

**METODOLOGIA**: Crítica superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**
Inicialmente, eles serão indagados para recapitular o que foi trabalhado na última aula:

- Os esportes que originaram o handebol e que foram apresentados a eles:
  *Dodgeball e Torball*
- Quais as histórias e características desses esportes:
  O *Dodgeball*, histórico tem origem africana e está interligado com as a batalha e preparação para lutas, na qual seus praticantes atiravam pedras grandes em seus adversários afim de acertá-los e depois mata-los com lançamentos de novas pedras. Já o *Torball*, foi base para a criação do handebol de campo, é um esporte em espaço reduzido para deficientes visuais, porém possui como base o arremesso para a realização do gol e também o momento de defesa da sua baliza, características presentes até os dias atuais.
- Qual as regras, e como foi jogado o *Dodgeball*:
  Jogado em espaço reduzido, uma equipe de cada lado, 6 bolas, se for queimado aguarda sua hora de entrar e se conseguir segurar a bola salva um colega.

Como também será passado um vídeo explicativo sobre a origem do handebol afim de revisar os conceitos trabalhados até então, após isso, serão divididos em 5 grupos, para a realização de uma atividade de mimica sobre a Origem e elementos que constituem o handebol (Significado do nome, objetivo do jogo e fundamentos) e também sobre as regras do handebol (três passos, tamanho da bola e juiz ou arbitro), fazendo uma ponte para o próximo assunto.

- **Atividade:** Mímica sobre o handebol – Nos grupos serão escolhidos um representante de cada, eles terão a função de tentar representar a palavra que o professor irá falar em forma de mímica para os outros colegas da turma. Quem acertar primeiro, seu grupo ganha 10 pontos e se ao acertar ele conseguir (sem ajuda) associar a palavra as definições explicadas do professor (Origem, Significado do nome, Fundamentos, Objetivo do jogo e Regras) de forma assertiva ganha mais 10 pontos para seu grupo

  Palavras: Passe, drible, *torball*, arremesso, mão + bola, *dodgeball*, goleiro, gol, tamanho da bola, três passos, juiz ou arbitro

  **Gabarito:**
  Significado do nome: mão + bola;
  Origem: *torball, dodgeball*;
  Fundamento: Passe, drible, arremesso;
  Objetivo do jogo: Gol, Goleiro;
  Regras: tamanho da bola, três passos, juiz ou arbitro.

  Ganha o grupo que fizer mais pontos ao término da atividade.

**RECURSOS:** Tela ou datashow, Som, lápis de quadro

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de perguntas aos alunos: Se conseguiram compreender os conceitos, a origem do esporte, se possuem dúvidas ou quais dificuldades obtiveram na associação das palavras com os elementos ligados ao handebol.

**REFEREÊCNIA: https://www.youtube.com/watch?v=yMQFZ5EB-dQ**

# APÊNDICE XII

**Plano de Aula: 07 – 05/04/2024 – 4º A**
**Duração: 2 aulas de 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:**

Regras para o funcionamento do esporte (primeiras aproximações):

- Figura do juiz como regulamentador da regra
- Dimensões e linhas da quadra para o handebol
- Regra dos 3 segundos e dos 3 passos no handebol
- Diferenciação entre tamanhos das bolas do handebol (H1, H2 e H3)

Fundamentos (aproximação ao passe, arremesso e drible)

**OBJETIVOS**:

- Identificar a figura social do Juiz ou arbitro do esporte do handebol, identificando sua função de regulamentador das regras do esporte
- Identificar as demarcações na quadra utilizadas no handebol (linhas de fundo, laterais, 9m, 6m, 7m e linha central)
- Entender a diferenciação entre os tamanhos das bolas de handebol para modificar a forma de passar e arremessar a bola, e que os alunos consigam diferenciar e ao final comentar sobre suas novas percepção a partir da modificação.
- Compreender a regra dos três segundos e dos três passos no handebol e relacionar sua ação posterior com o drible, passe ou arremesso.

**METODOLOGIA**: Crítica superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Inicialmente, eles serão indagados sobre quem seria o juiz ou arbitro de handebol para eles, qual seria a sua função no handebol e para que ter o juiz. Assim, seria explicado que o juiz é fundamental dentro do esporte pois é ele que mantem o controle e faz cumprir o jogo, evitando assim problemas, principalmente com relação ao contato físico mais forte e não permitir uma possível violência dentro da modalidade.

- **1º Atividade: O juiz mandou:** Os alunos estarão em formato circular e um pouco afastado um do outro, com o professor ao centro do círculo inicialmente, podendo mudar a função com os alunos. A atividade consiste em os alunos realizarem duas ações a partir da fala do "Juiz" que estará no centro que deve ser uma de forma geral e outra que envolva o handebol, a primeira rodada seria o professor e depois iriam mudando a cada ação dupla.
  **Exemplos gerais:** O juiz mandou: Pular com um pé só; O juiz mandou: tocar no ombro do colega; O juiz mandou: girar no mesmo lugar e etc.
  **Exemplos handebol:** O juiz mandou: Saltar o mais alto; O juiz mandou: fingir um arremesso com os dois pés no chão; O juiz mandou: fingir um arremesso saltando; O juiz mandou: fazer a ação do drible (sem e depois com bola) O juiz mandou: fazer a ação do passe (sem e depois com bola); O juiz mandou: dar 3 passos para frente.

Logo após, será perguntado se sabem sobre as regras de 3 segundos e 3 passos, se conseguem definir um conceito a partir da mimica da aula passada, e posteriormente será explicado as ações que podem ser feitas após essa regra (sendo o passe, drible ou arremesso)

- **2º Atividade: 3 pecados no Handebol:**
  Será escolhido 1 aluno que deve estar no ponto central da quadra com uma bola e os demais em círculo próximo a ele, esse aluno no centro deve jogar a bola para cima e chamar um nome o colega, esse colega deve correr e segurar a bola jogada para como objetivo final queimar algum colega enquanto os demais correm para se afastar do ponto central. Ao segurar deve gritar o nome: "HANDEBOL" e todos os alunos devem parar no local onde estão, esse aluno com bola tem um tempo de 3 segundo para tomar a decisão de onde se deslocar com no máximo de 3 passos para se aproximar de algum colega, após isso, ele deve parar e pensar se deve (driblar, passar ou arremessar) lembrando que seu objetivo final é queimar um colega utilizando o arremesso.
  Se escolher:
  **Drible:** Só pode driblar uma vez e ter mais três passos
  **Arremesso**: Arremessar com objetivo de queimar um colega
  **Passe**: Nesse caso não consegue por que não possui um companheiro para ajuda-lo

1. **Variação:** Colocar dois alunos no ponto central ainda com uma bola, eles devem combinar entre si, quem serão os dois chamados e assim mantem as características e regras da atividade. Porém quem está sem bola pode se mover livremente na quadra e agora possui a possibilidade da utilização do fundamento **Passe**, que só pode ser usado uma vez entre os dois.

Posteriormente, será explicado e mostrado quais são as demarcações do handebol na quadra para início da 1º atividade.
Linha lateral: utilizado quando a bola sai pela lateral da quadra e para voltar ao jogo, o jogador deve pisar na mesma para realizar o passe;
Linha de fundo: Define a saída ao fundo da quadra, pode ser do goleiro se a bola bater nele por ultimo ou tiro de canto se a bola bater na defesa antes de sair;
Linha de 6m: É a linha que demarca a área do goleiro, sendo assim não pode ser pisada no ato do arremesso pelos atacantes ou defensores, pois proporcionará uma infração;
Linha de 7m: Demarca onde a cobrança de 7m, o pênalti no handebol deve ser realizado. Não pode ser pisada ou ultrapassada nesse ato;
Linha de 9m: Linha utilizada para separa a defesa do ataque nas faltas próxima a ela;
Linha Central: Linha utilizado para inicio e reinicio do jogo após o gol.

- **2º Atividade: Pega pega nas demarcações do handebol:**
  Será escolhido dois alunos para serem os "pegadores", eles devem estar inicialmente no ponto central da quadra, o restante deve se espalhar, porém só podem se mover em cima das linhas utilizadas no jogo do handebol apresentadas anteriormente (linhas de fundo, laterais, 9m, 6m, 7m e linha central), já os pegadores, podem se mover em toda a quadra, tentando não pisar nas linhas de demarcação do handebol, utilizando no máximo 3 passos e o fundamento do passe para se deslocarem, esses devem tentar chegar próximo aos colegas e utilizar o arremesso com uma mão para tentar queimar e transferir a função de pegador para o próximo.

  1. **Variação:** Utilizar tamanhos diferentes de bola – Para modificar a forma de passar e arremessar a bola, e que os alunos consigam diferenciar e ao final comentar sobre suas dificuldades a partir da modificação. **Explicação:** Cada bola possui peso e tamanho diferente, quando maior o numero especifico nela, maior e mais pesada vai ser, pois elas são utilizadas com relação a idade e gênero. Ex: Um adulto não poderia usar a mesma bola que uma criança como eles, ou a bola dos adultos do sexo masculino também é diferente das do sexo feminino, sendo elas maiores e mais pesadas devido as próprias diferenças biológicas. Sendo assim, a bola deles até os 10 anos é a H0.

  2. **Variação:** Acrescentar uma ou duas bolas para servir como "salvação" essa bola deve ser passadas entre os colegas que estão fugindo dos pegadores, quem estiver com ela em posse não pode ser queimado. A bola da salvação deve ser passada rapidamente tendo um tempo máximo de 3 segundos em uma única pessoa, porém pode permanecer mais tempo na mesma pessoa, se esta permanecer parado utilizando o drible com ela

**RECURSOS:** Bolas de diferentes tamanhos (H1, H2, H3), cones, apito

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de uma roda de conversa ao final da aula, para identificar se conseguiram entender as regras evidenciadas na aula (3 passos e 3 segundos), se identificaram as demarcações utilizadas no handebol e se tiveram e quais foram dificuldades com relação a mudança nos tamanhos das bolas.

# APÊNDICE XIII

**Plano de Aula: 08 – 08/04/2024 – 4º A**

**Duração: 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:**

Fundamento: Passe como referência para estimular a assimilação de melhorias dos valores sociais existentes no handebol em divergência da individualidade

**OBJETIVOS**:

- Assimilar valores de solidariedade e respeito necessário a prática esportiva – tomando o fundamento passe como referência.
- Entender o passe como um fundamento que prioriza a ação conjunta e trabalho em equipe.
- Diferenciar a individualidade do coletivo, por meio da vitória individual ou conjunta.

**METODOLOGIA**: Crítica superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Inicialmente, eles serão indagados sobre qual seria o principal fundamento coletivo do handebol, após explicar a importância do passe dentro do jogo, desde o ato de se locomover de forma mais rápida e também sendo o caminho utilizado para tentar chegar ao objetivo do jogo que é o gol. Além de pedir para que eles interliguem esse fundamento com outros esportes, mostrando semelhanças e proporcionando a concretização que esse fundamento seria o mais importante nos esportes coletivos para o funcionamento do jogo.

- **1º Atividade: Jogo de 5 passes e 1 ponto**
  Será escolhido 2 alunos para tirar os times, e serão divididos em dois grupos, o jogo consiste em um time inicialmente deve tentar passar a bola 5 vezes entre os seus colegas para fazer 1 ponto. Já aqueles que não estão na função de passar a bola, deve tentar roubar ela e tentar começar a pontuar assim que conseguirem. Esse jogo terá linhas de demarcações e um arbitro, não podendo agarrar e evitando o contado direto. O objetivo é enfatizar o jogo conjunto e o passe como forma central para obtenção do ponto com o auxílio dos companheiros de equipe

- **2º Atividade: Passe morto vivo:** Os alunos serão divididos em pequenos grupos em formato circular e um pouco afastado um do outro, o professor irá explicar atividade que consiste em passar a bola para qualquer pessoa do círculo, que essa deve receber e continuar na ação do passe. Porém quem estiver ao lado daquele que receber deve se agachar e depois voltar a posição inicial e assim continuará a atividade. O objetivo é demonstrar o lado individual presente que expressa o ganho de um único aluno, em divergência da atividade anterior que ganha é o grupo todo com a ajuda um do outro.

**RECURSOS:** Bolas, cones, apito, coletes

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de uma roda de conversa ao final da aula, para identificar a divergência da utilização do passe nas duas atividades, em como utilizaram o passe de forma integradora e coletiva para vencer na 1º atividade e sua diferença com relação a segunda, como também se conseguiram entender sobre o aspecto do passe ser o principal fundamento das modalidades coletivas e se tiveram e quais foram dificuldades durante as execuções das atividades

# APÊNDICE XIV

**Plano de Aula: 09 – 10/04/2024 – 4º A**
**Duração: 2 aulas de 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:**
Ampliação as referências sobre fundamentos (passe, drible e arremesso) no âmbito do jogo.

**OBJETIVOS**:

- Entender o passe como fundamento central para o funcionamento do jogo;
- Identificar o drible como uma forma de se deslocar na quadra por meio de mudanças de direção.
- Reconhecer o arremesso como o fundamento especifico para concretizar o objetivo do jogo, no ato da realização do gol em diferentes situações e tipos de classificação;

**METODOLOGIA**: Crítica superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**
Primeiro momento será perguntado se lembram a definição dos fundamentos (passe, drible e arremesso), como associa-los e diferencia-los de outros esportes, afim dos alunos falaram sobre o passe em outros esportes, como o futebol e basquete. Diferenciarem o drible do futebol e associarem ao do basquete e com relação ao arremesso associarem ao do basquete, porem com objetivos diferentes com relação a feitura da cesta e do gol.

**Atividades:**

- **1º atividade: 5 passes e 1 ponto + gol de 7m** - Serão escolhidos 3 alunos para tirar os times, divididos em três grupos que irão se enfrentar a cada rodada até que todos tenham jogado contra todos, o jogo consiste em um time inicialmente deve tentar passar a bola 5 vezes entre os seus colegas para fazer 1 ponto, após a feitura do ponto quem terminou com a bola será levado a arremessar ao gol na linha de 7 metros e assim podendo o ponto ser aumentado se conseguir fazer um gol. Já aqueles que não estão na função de passar a bola, deve tentar pegar ela e começar a passar a bola para atingir a pontuação e terão também a chance de arremessar. Esse jogo terá linhas de demarcações e um arbitro, não podendo agarrar e evitando o contado direto.
  **Obs**: No ato do arremesso explicar que o aluno deve colocar a frente, a perna contraria do seu braço dominante (braço que utiliza para arremessar) para assim o mesmo possui melhor amplitude do movimento e força, além de falar sobre a parte especifica dos 7m, não podendo pisar na linha ou tirar o pé de apoio para realizar o gol

- **2º Atividade: Competição de drible + arremesso em suspensão:**
  Ainda em duas equipes, os alunos irão realizar uma atividade de competição com os atos do drible e arremesso em suspensão. Um de cada vez terá que realizar o drible por volta dos cones coloridos que estarão posicionados a frente, a partir do comando do professor (Ex.: Cones azul, verde e vermelho) e eles terão que seguir essa ordem para depois tentar realizar um arremesso em suspensão (realizado por meio de um salto antes da linha dos 6m) no handebol e para facilitar, serão colocados bambolês no chão para ajudá-los na passada. A outra equipe deve ficar responsável por estar defendendo o gol, um de cada vez, afim de não permitir os pontos da equipe adversária. Ao decorrer da atividade será possível alternar as funções das equipes.
  **Variação:** Aumentar o número de bambolês para aumentar a quantidade de passos que cada uma deveria realizar no final, como também variar para o arremesso de apoio (realizado com os pés no chão) para que os mesmos caracterizem cada um e vivenciem a diferença entre ambos os tipos
  **Obs:** Enfatizar sobre a perna contrária do braço em ambos os tipos de arremesso e a diferença entre o arremesso saltando e o parado, pelo fato de conseguir chegar mais longe para fazer o gol.

**RECURSOS:** Bolas, cones coloridos, apito, coletes, bambolês

**AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de uma roda de conversa ao final da aula, para identificar se conseguiram entender o passe como forma para o funcionamento do jogo, o drible como ato de locomoção durante a atividade física e identificar o arremesso como objetivo final do jogo em diferentes situações e tipos de classificação.

# APÊNDICE XV

**Plano de Aula: 10 – 12/04/2024 – 4º A**
**Duração: Aula de 50 min**

**ESCOLA: EMAI AUGUSTO DOS ANJOS**

**PROFESSOR: Jacinto Antonio Pessoa Filho**

**TEMA:** Handebol na abordagem crítico-superadora

**CONTEÚDO:**
Tipos de modalidades atuais do handebol e prática do jogo do handebol de quadra

**OBJETIVOS**:

- Identificar as variações existentes a partir do handebol de quadra: Handebol em cadeira de rodas, Handebol de praia e Mini-handebol)
- Relacionar e diferenciar as variações das modalidades do handebol com o handebol de quadra.
- Vivenciar a prática do jogo do handebol de quadra nas formatações atuais.

**METODOLOGIA**: Crítica superadora

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**
Inicialmente na sala de aula, os alunos serão indagados se conhecem variações da prática do handebol, logo depois será apresentado 4 vídeos curtos de cada modalidade (handebol de quadra, handebol de cadeira de roda, handebol de areia e mini handebol) para análise

**Atividades:**

- **1º atividade:** O professor irá escrever e dividir o quadro nas 4 modalidades, como também irá escrever as categorias a serem analisadas: Espaço da atividade; Quem pode jogar; Fundamentos (drible, passe e arremesso); Marcação dos gols e Regras.
  Eles terão que identificar as características que perceberam por meio da análise dos vídeos determinando relações e diferenças entre os esportes por meio das categorias que estarão no quadro, o professor irá preenchendo cada espaço com os símbolos "=" para as categorias presentes na modalidade de referência estudada até aqui (handebol de quadra) e "#" para as que forem diferentes da modalidade de referência além de colocar ao lado o que seria diferente.

**Gabarito:**
**Handebol de quadra:** (utilizado como referência)
Espaço da atividade (=) sendo na quadra fechada; Quem pode jogar (=) todos a partir dos 11 anos, pois antes seria o mini handebol; Fundamentos: drible (=) ato de quicar a bola no chão, passe (=) ato de passar a bola para o companheiro e arremesso (=) realizar o gol; Marcação dos gols (=) cada gol vale um ponto e Regras (=) 3 segundos e 3 passos, sobre as faltas.
**Handebol de cadeira de rodas:**
Espaço da atividade (=) sendo na quadra fechada; Quem pode jogar (#) possui classificações a partir do grau de deficiência; Fundamentos: drible (=) ato de quicar a bola no chão, passe (=) ato de passar a bola para o companheiro e arremesso (=) e (#) realiza o gol com giro também; Marcação dos gols (=) e (#) possui o gol espetacular: vale dois pontos e Regras (=) 3 segundos e 3 propulsões, sobre as faltas é baseado nas do handebol de quadra.
**Handebol de areia:**
Espaço da atividade (#) sendo na quadra de areia; Quem pode jogar (=) todos a partir dos 11 anos pois antes é o mini handebol; Fundamentos: drible (#) colocar a bola no solo e pegar novamente, passe (=) ato de passar a bola para o companheiro e arremesso (=) e (#) realiza gols especiais: giro, aéreo, gol do goleiro e de costa; Marcação dos gols (=) e (#) possui o gol espetacular: vale dois pontos e Regras (=) e (#) não é permitido segurar o adversário.
**Mini handebol:**
Espaço da atividade (=) sendo na quadra fechada; Quem pode jogar (#) 5 a 10 anos, com duas classificações; Fundamentos: drible (=) ato de quicar a bola no chão, passe (=) ato de passar a bola para o companheiro e arremesso (=) realizar o gol; Marcação dos gols (=) cada gol vale um ponto e Regras (=) e (#) 5 ou 3 segundos, menos exigente sobre passos e faltas sem contato, mantendo sempre o diálogo.

- **2º Atividade: Mini handebol:**
  Os alunos serão divididos em equipes de 5 jogadores para a prática do mini handebol, essa modalidade foi escolhida devido a ser a modalidade especifica para a idade deles (9 e 10 anos). O jogo é realizado em quadra reduzida com 4 na linha e 1 goleiro, que esses podem alterar suas posições, as regras mantêm as mesmas já discutidas nas aulas e com relação ao gol, como no mini a baliza é maior, nessa adaptação só será considerado os gols até a altura próxima a mão do goleiro.

**RECURSOS:** Bolas, cones coloridos, apito, coletes, bambolês

| | |
|---|---|
| | **AVALIAÇÃO:** Será realizado por meio de uma roda de conversa ao final da aula, para identificar se conseguiram entender as relações e diferenças entre as modalidades vistas e o que destacariam e quais dificuldades tiveram na vivência prática |
| | **REFERÊNCIAS:** Vídeos – Arquivo pessoal - https://drive.google.com/drive/folders/1AHdry54qSJktAg9_CI-1tmiex1LQZ1oP?usp=sharing |

**ANEXOS**
ANEXO I

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

# C E R T I D Ã O

Certifico que o Departamento de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba aprovou a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado, **"Ensino do handebol em aulas de Educação Física a partir da abordagem crítico-superadora no ensino fundamental I"**, que será desenvolvido pelo estudante Jacinto Antonio Pessoa Filho sob a orientação da Profª. Drª. Melina da Silva Alves, docente do Departamento de Educação Física. Dou fé. Eu, **Fernando José de Paula Cunha**, Chefe do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente **CERTIDÃO**. João Pessoa, 02 de fevereiro de 2024.

gov.br
Documento assinado digitalmente
FERNANDO JOSE DE PAULA CUNHA
Data: 02/02/2024 09:15:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

**FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**

1. Projeto de Pesquisa:
ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

2. Número de Participantes da Pesquisa: 30

3. Área Temática:

4. Área do Conhecimento:
Grande Área 4. Ciências da Saúde, Grande Área 7. Ciências Humanas

**PESQUISADOR RESPONSÁVEL**

5. Nome:
MELINA SILVA ALVES

| 6. CPF: | 7. Endereço (Rua, n.º): | | |
|---|---|---|---|
| 044.581.309-19 | POMBAL 610 MANAIRA Apto 702 JOAO PESSOA PARAIBA 58038241 | | |
| 8. Nacionalidade: | 9. Telefone: | 10. Outro Telefone: | 11. Email: |
| BRASILEIRO | 83999996597 | | melinasalves@gmail.com |

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

gov.br Documento assinado digitalmente
MELINA SILVA ALVES
Data: 06/02/2024 09:20:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Data: 06 / 02 / 2024

Assinatura

**INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

| 12. Nome: | 13. CNPJ: | 14. Unidade/Órgão: |
|---|---|---|
| Universidade Federal da Paraíba | | Centro De Ciências da Saúde |
| 15. Telefone: | 16. Outro Telefone: | |
| (83) 3216-7791 | | |

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição ): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.

Responsável: Fabiano Gonzaga Rodrigues CPF: 396.737.074-72

Cargo/Função: Vice-Diretor do CCS/UFPB

Prof. Dr. Fabiano G. Rodrigues
Vice-Diretor do Centro de Ciências da Saúde
UFPB - Mat. SIAPE-33822

Data: 07 / 02 / 2024

Assinatura

**PATROCINADOR PRINCIPAL**

Não se aplica.

ANEXO II

ANEXO III

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — JOÃO PESSOA — CADA VEZ MELHOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA DE ENSINO, GESTÃO E ESCOLA DE FORMAÇÃO

**CARTA DE ANUÊNCIA**

Declaramos para os devidos fins que, concordamos que o estudante pesquisador **Jacinto Antonio Pessoa Filho,** desenvolva na Escola Municipal Augusto dos Anjos, seu projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, intitulado: **"Ensino do Handebol em Aulas de Educação Física a partir da Abordagem Crítico Superadora no Ensino Fundamental I"**, sob a orientação da Profa. Dra. Melina Silva Alves. A pesquisa tem como objetivo principal: Propor uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do 4º ano na escola municipal de ensino infantil e fundamental Augusto dos Anjos do município de João Pessoa-PB. Os objetivos específicos: Compreender os níveis de conhecimentos dos discentes sobre a modalidade esportiva de handebol e sua relevância social; Planejar uma proposta didática de intervenção ao ensino do handebol a partir da abordagem crítico-superadora para a aula de educação física escolar; Evidenciar os resultados da proposta de intervenção e percepção dos sujeitos investigados acerca dos conhecimentos sobre o handebol. A autorização está condicionada ao comprometimento do(a) pesquisador(a) em utilizar os dados e materiais coletados exclusivamente para fins da pesquisa.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 2024.

Clevia Suyene Costa de Carvalho
Diretora de Ensino, Gestão e Escola de Formação

ANEXO IV

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CCS/UFPB

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** ENSINO DO HANDEBOL EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

**Pesquisador:** MELINA SILVA ALVES

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 77482224.4.0000.5188

**Instituição Proponente:** Centro De Ciências da Saúde

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.677.643

**Apresentação do Projeto:**

O presente estudo se classifica como uma pesquisa de natureza Qualitativa com a tipologia do tipo estudo pesquisa-ação e com o corte temporal transversal, utilizando a análise de conteúdo. O estudo visa a formação, aplicação e análise do ensino do handebol em aulas de Educação Física a partir da abordagem crítico superadora no
ensino fundamental I, na cidade de João Pessoa-PB

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Propor uma organização sistemática pedagógica para o ensino do handebol por meio da abordagem crítico-superadora em aulas de educação física do 4º ano na escola municipal de ensino infantil e fundamental Augusto dos Anjos do município de João Pessoa-PB.

Objetivo Secundário:

Compreender os níveis de conhecimentos dos discentes sobre a modalidade esportiva de handebol e sua relevância social;Planejar uma proposta didática de intervenção ao ensino do handebol a partir da abordagem crítico-superadora para a aula de educação física escolar;Evidenciar os resultados da proposta de intervenção e percepção dos sujeitos investigados acerca dos conhecimentos sobre o handebol.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CCS/UFPB

Continuação do Parecer: 6.677.643

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Compreendemos que a aplicação do projeto de pesquisa oferece exposição mínima de saúde e física para os indivíduos investigados, pois a aplicação das aulas será feita em local adequado para prática, espaço físico regular, material esportivo regularizado e de boa qualidade, terá hidratação e banheiros disponível para os indivíduos.

Todo translado até o local da prática será feito com o professor, no local será delimitado o espaço para a prática para controle melhor dos envolvidos

e tirado qualquer objeto que possa atrapalhar ou apresentar riscos para os alunatos pesquisados.

Benefícios:

Desenvolvimento integral do aluno, pois a abordagem enfatiza além das habilidades motoras, aspectos sociais, cognitivos e histórico-culturais, proporcionando um desenvolvimento mais completo; Pensamento crítico, pois a ênfase na abordagem é pensarem criticamente as atividades propostas; Desenvolvimento social e ético, pois a abordagem estimula valores sociais e respeito mútuo.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O trabalho desenvolve procedimentos medotodológico do ensino do Handebol sob a abordagem crítico superadora no ensino fundamental I.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados estão dentro das exigências do CEP CONEP para pesquisa em seres humanos.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sugere-se colocar no termo de assentimento "assinatura do responsável do menor" como descrito no TCLE.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar
Bairro: Cidade Universitária CEP: 58.051-900
UF: PB Município: JOÃO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CCS/UFPB



Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2282012.pdf | 09/02/2024 18:54:10 | | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_DE_ROSTO.pdf | 08/02/2024 17:30:23 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| Outros | CERTIDAO_DEPARTAMENTO_DE_EDUCACAO_FISICA.pdf | 08/02/2024 15:04:55 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| Outros | CARTA_DE_ANUENCIA.pdf | 08/02/2024 15:03:11 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| Outros | QUESTIONARIOS_PRE_E_POS_INTERVENCAO.pdf | 08/02/2024 15:02:24 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| Orçamento | ORCAMENTO.pdf | 08/02/2024 15:02:02 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TERMO_DE_CONSETIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO.pdf | 08/02/2024 15:01:20 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TERMO_DE_ASSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO.pdf | 08/02/2024 15:01:09 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA.pdf | 08/02/2024 14:57:27 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO_JACINTO_FILHO_comite.pdf | 08/02/2024 14:57:16 | JACINTO ANTONIO PESSOA FILHO | Aceito |

**Situação do Parecer:**
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**
Não

JOAO PESSOA, 29 de Fevereiro de 2024

**Assinado por:**
**Eliane Marques Duarte de Sousa**
**(Coordenador(a))**

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar
Bairro: Cidade Universitária CEP: 58.051-900
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br